



Parlamento vota hoje Lei das Finanças Locais

O Parlamento vai discutir e votar hoje, quinta-feira, a terceira Lei das Finanças Locais depois do 25 de Abril. A primeira Lei, de 1979, aprovada por unanimidade na Assembleia fixava o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) dos Municípios a uma determinada percentagem do Orçamento do Estado (despesas).

Em 1984, o Governo (com uma autorização parlamentar) publicou um Decreto que acabou com a obrigatoriedade daquela percentagem e passou a permitir ao Governo fixar discricionariamente o montante.

Desta vez, o PCP, PRD, Governo, CDS e PS apresentaram Projectos de Lei, mas o texto que saiu da Comissão e que vai ser submetido hoje ao plenário ignora o essencial daquelas propostas.

O novo texto alternativo da Comissão retoma a ideia de um valor mínimo para o FEF, só que

não lhe fixa o valor em função da despesa, mas sim da previsão da receita do IVA.

O sistema proposto mantém o FEF como principal financiador da maioria das autarquias e, embora a Sisa passe a ser uma receita municipal, o FEF não diminuiu, antes aumenta, embora ligeiramente.

Os critérios propostos pelos vários partidos para o cálculo do FEF a atribuir a cada concelho davam grandes variações em relação à situação actual.

A solução alternativa encontrada na Comissão foi a que provoca menos variações (subsídios ou descidas bruscas de rendimento) em relação à situação actualmente vivida pelos Municípios.

O processo é este: a Assembleia fixa um valor para o FEF em 1987 e é este valor que o método de variação a aprovar será depois aplicado nos anos sucessivos.

Entretanto, o valor do FEF para 1987, constante do Orçamento do Estado, vai ser apreciado pela Assembleia já na perspectiva da nova Lei das Finanças Locais — disse João Amaral (PCP), presidente da Comissão Parlamentar de Poder Local.

A subida do valor proposto pelo Governo (89,5 milhões de contos) foi já defendida pelo PS, PCP e pela Associação Nacional dos Municípios.

De acordo com o texto da Comissão de Poder Local, é o seguinte o critério que vai ser aprovado para a distribuição anual do montante global do FEF pelos cerca de 400 Municípios do País.

Assim, 10 por cento do total é dividido igualmente por todos os Municípios, 45 por cento na razão directa do número de habitantes e 10 por cento na razão directa da área.

Outros 10 por cento são atribuídos na razão directa da capitação dos impostos directos, e igual percentagem na razão directa da rede viária municipal.

Além disso, cinco por cento é atribuído na razão directa do número de alojamentos, outro tanto na razão directa do número de freguesias e cinco por cento na razão inversa do índice de desenvolvimento socioeconómico.



ADELAIDE: AUSTRÁLIA — O piloto de F1, Nigel Mansell, durante uma partida de golfe amigável.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Soprano deslocou o maxilar quando interpretava uma ópera... e continuou até ao fim!

A soprano Eva Marton deslocou o maxilar ao lutar no palco durante uma representação da ópera «Tosca», no «Metropolitan Opera», em Nova Iorque, mas prosseguiu até ao fim apesar das dores, disse um porta-voz.

O incidente aconteceu na actuação de segunda-feira à noite quando Eva Marton, húngara, simulava uma contenda com o barítono Juan Pons, que representava a figura do vilão barão Scarpia.

Um porta-voz do teatro, que disse desconhecer como é que a soprano se magoou, afirmou que o incidente aconteceu no segundo acto, antes da ária «Vissi d'Arte», habitualmente cantada com a intérprete deitada no palco.

«V Jornadas de Saúde de Aveiro» começaram ontem

Número de participantes é um estímulo e um reconhecimento

— salientou o dr. Valdemar Alves,
na sessão de abertura

LER NA PÁGINA 4



Dr. Valdemar Alves na sessão de abertura das Jornadas.

Com serviços a funcionar no vão da escada...

Escola Secundária de Vagos rebenta (este ano) pelas costuras

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



Escola Secundária de Vagos — mais uma que rebenta pelas costuras.

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

Em Aveiro era o Arcada

Quem, do meio, em Lisboa, queria encontrar escritores, artistas plásticos, jornalistas, actores, sabia bem onde fazê-lo. Ai por cinquenta, sessenta, o Aquilino, o Tomaz de Figueiredo, o Cardoso Pires, o Lagoeiro, o Navarro, assentavam arraiais na Brasileira do Chiado. Por lá se sentavam, o Almada, o Abel Manta, o Martins Correia, o Reis Camelo, o Bual, o Siqueira, a Vieira da Silva também, nas passagens por Lisboa. E o Ramada Curto. E o Luis de Oliveira Guimarães. E o Albino Lapa. E muitos. Mas no Restauração, pelo fim da tarde, estavam outros: o Edmundo de Bettencourt, o Pedro da Silveira, o Alfredo Margarido, algumas vozes novas de África e o José Carlos González, o Urbino de San Payo. Pelo meio-dia, na Valmor, o David Mourão-Ferreira, o Tomaz Kim. À noite, na Veneza, o Ferreira de Castro, o Assis Esperança. No Paraiso, a diferentes horas, o Bernardo Santareno, o Paulo Renato. No Chiado, no Gelo, no Nicola, voos de Mário Cesariny, de Mário Henrique Leiria, e a fauna mais nova. O Vergílio Ferreira quedava-se o tempo de tomar a bica pelo Vavá. Certo neo-realismo, nas Avenidas Novas e em outros quartéis. No Avis, o Amândio César. O Joaquim Paço d'Arcos, o Luis Forjaz Trigueiros

— convidavam para o Círculo Eça de Queirós. No Portugal, onde os conheci, embora fluando por outros, o Armindo Monteiro, o José Gomes Ferreira, que gostavam de ter à mão a Portugal. Simões entrava na Bertrand; na Brasileira, não, que estava lá, de plantão, nas primeiras mesas, o Tomaz de Figueiredo, de «Simão Botelho» e de «Lourdinhas», — revólver e casse-tête de mola, — e lhe dizia:

— Vira o trolley!

Aveiro também tinha seus intelectuais e seus cafés. Recuando aos fins dos anos quarenta, — fazia-se ainda o Fernando Namora, eram estrelas José Régio e Miguel Torga, ia ser redescoberto verdadeiramente, por Jacinto do Prado Coelho, o nosso Fernando Pessoa, — os alunos do Liceu e da Escola Técnica, se viam um professor, mudavam logo de passeio. Passar pelo café seria ousadíssimo: no quadro, ao outro dia, uma esticadela que dava para sete ou oito no fim do período. Para cigarros, a Raposinha e a Tocão-Toca. Para cólicas, a vielinha ingreme e irregularmente empedrada que levava ao Fabiano e a dois abafados bebidos de um trago: o melhor tónico para enfrentar Faiscas, Ferreiras

Neves ou Carneiros, Orlandos e Zés Bentos. Para umas iscas e quejandas merendolas, um pouco acima, o Girassol, onde se lia:

«Gira a terra, gira a bola,
Cantam melro e rouxinol,
Mas o vinho que até consola
Só gira no Girassol».

Lá dentro, escondidos, não passassem um professor dos que tinham banca no Arcada ou no Avenida, giravam mesmo o dito, pago com quantos cotões juntos.

Mas dizia-se que Aveiro também tinha seus intelectuais e cafés. E tinha. Fundamentalmente, o Arcada. Com transfiguras como o Mário Sacramento, sempre entre o consultório, o Trianon e a Vieira da Cunha, rodeado de políticos, de jovens mais tarde, já por alturas da Companhia, recordada ou aludida outro dia por Gaspar Albino, a propósito de Alei. Gaspar Albino recorda aliás os finais dos anos cinquenta, os anos sessenta; outros vão mais atrás, — que aí um lustro, nessas idades, é muito, muito ano.

Havia, no Arcada, a Lei do Souto. O intelectual que chegava mais atrasado é que pagava a rodada de cafés: dizia a Lei do Souto que

primeiro a chegar não tinha culpa de ter mais amigos, e quem fizera a lei sabia de leis, — o Alberto Souto. Eduardo Cerqueira deveria beneficiar muito da lei, porque era o primeiro de todos, à volta dos linguados, logo que o café abria. E daí, talvez não: ele ia para lá por vezes, à roda do dia, bancando de jornalista, e alguma vez deveria chegar mais tarde.

O Arcada era o café dos intelectuais da praça, professores, médicos, jornalistas, escritores, actores que passavam, era no Arcada que viam, mesmo que o Gasparito nosso Amigo, flutuasse entre o Gato Preto e o Avenida, que Pai Assis, para além do Arcada, — o santinho — cirandasse por todo o lado, alto, de voz trauante, dono da cidade e do Liceu de que se Reitor o José Pereira Tavares, homem que frequentava cafés.

Vieram os Zigueus, os Tangarés. Vieram os pois, esses e outros. Mas em quarenta, cinquenta e sessenta, — não haja dúvida, — em Aveiro o Arcada. Quem não se lembra deve ter memória muita curta ou pensa que intelectuais eram apenas os do revirinho que conspiravam na Livraria Reis. Em Aveiro, de facto, — e não haja dúvidas, — em Aveiro era o Arcada.

I Simpósio sobre a Ria de Aveiro realiza-se a 6, 12 e 13 de Dezembro

Com o objectivo de chamar a atenção das entidades oficiais, e demais responsáveis, para a situação em que se encontra o braço da Ria, denominado «Canal de Mira», vai o «Grupo Etnográfico da Ria» levar a efeito, nos dias 6, 12 e 13 de Dezembro próximo, o «I Simpósio sobre a Ria de Aveiro».

Este Simpósio terá lugar no Salão Cultural da Gafanha da Encarnação e apresenta no seu programa, para o dia 6 de Dezembro o Colóquio, subordinado ao tema genérico «A Ria de Aveiro — Ambiente e Conservação», onde serão abordadas as consequências do novo Porto Comercial de Aveiro, o asso-

reamento da Ria, a poluição marinha, tratamento dos efluentes dos concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos, o Parque Natural da Ria, e seu Eco-Museu, o urbanismo nas Gafanhas e Praias, as actividades piscatórias na Ria e as perspectivas futuras para a região ribeirinha do Canal de Mira, estando o Grupo Etnográfico da Ria a contactar algumas personalidades ligadas ao assunto.

Para o segundo dia, dia 12, prevê-se a apresentação do tema «A Gafanha através do Século», história das Gafanhas e do seu povo e etnografia, tema que será apresentado por estudiosos da etnografia da região de Aveiro.

Para o dia 13 de Dezembro, dia de encerramento dos trabalhos, será apresentado um desfile etnográfico por elementos do Grupo Etnográfico da Ria, seguindo-se um espectáculo musical em que actuará um conjunto de música popular portuguesa e o grupo organizador, havendo também uma projecção vídeo sobre a Ria de Aveiro.

Este colóquio tem também o apoio do «Instituto D. Dinis — Ecologia e Desenvolvimento» e do «C.E.Q.V. — Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida».

O LEITOR TEM A PALAVRA

A verdade dos factos: esclarecimento do pároco de S. João de Loure

Ex.mo Sr. Director
Em abono da verdade, ao abrigo do direito de resposta, solicito a V. Ex.ª a publicação de quanto segue, para repor a verdade dos factos relatados pelo sr. «Joaquim Abreu» na secção «O leitor tem a palavra», no vosso jornal do passado dia 11 de Outubro.

No dia 29 de Setembro passado, pelas 12h00, o Pároco de São João de Loure, que também o é de Angeja, foi contactado nesta última localidade por dois cidadãos de Pinheiro, São João de Loure, comunicando o falecimento de seu Pai e Sogro, ocorrido horas antes num hospital da região.

Há uns anos que é princípio na Paróquia de São João de Loure que os cadáveres das pessoas falecidas nos hospitais são depositados nas Capelas ou Igreja, donde saem os funerais. Nesse sentido, o Pároco recordou aos familiares o princípio, que seria mantido. Face à objecção de que ocorriam as festas, foi garantido pelo Pároco

que a Capela de Pinheiro estaria disponível em devido tempo e que — como é habitual — o depósito na Capela poderia ser feito só no dia 30, antes da hora a acordar para o funeral. Esclareça-se que os festejos terminaram na noite do dia 29!

Quanto à hora do funeral, por desejo expresso dos familiares, que pretendiam estabelecer contacto anterior com familiares no Canadá, ficou decidido que nessa mesma noite de 29, na Capela de Pinheiro, depois dos contactos, os familiares comunicariam ao Pároco a hora desejada.

Cerca das 20h30, do dia 29, na Capela de Pinheiro, foi solicitado ao Pároco, pelo genro do defunto, que o funeral fosse às 16h30. A interposta pessoa, que pretendeu excepção ao princípio do depósito na Capela, o Pároco respondeu que se mantinha o que fora fixado com os familiares citados.

No dia 30, pelas 15h00, nova interposta pessoa telefonou ao Pároco a solicitar que se fizesse excepção ao princípio, ou que, ao menos, o funeral viesse formado de casa com Irmandade. O Pároco repetiu que com a família é que estavam fixadas as coisas, sem alteração.

Alguns minutos mais tarde, novo telefonema para o Pároco, desta vez do genro do falecido, com quem sempre as coisas tinham sido tratadas. Solicitava o mesmo que o telefonema anterior. Foi-lhe respondido que o princípio se mantinha e que o Pároco estaria na

Capela para fazer o levantamento do corpo às 16h30, como combinado. À pergunta se poderiam trazer o cadáver só na ocasião, para aproveitar o carro fúnebre, o Pároco respondeu que, de qualquer modo, ele deveria estar depositado na Capela antes das 16h30, porque a essa hora começaria a cerimónia fúnebre.

Antes das 16h30 o Pároco chegou à Capela e pararam-se. Passaram as 16h30 e não havia sinais de aproximação de funeral (que é precedido por uma campainha). O Pároco retirou as vestes litúrgicas e dirigiu-se para o carro, a cerca de 100 metros da Capela, manobrou o carro e retirou-se para a Igreja. Dissera pelo telefone ao citado genro que, se não estivessem como combinado na Capela, os esperaria na Igreja.

Cerca das 17h00, recomendou o Pároco ao Sacristão que subisse à torre sineira: se o funeral se encaminhasse para a Igreja, que tocasse o sino; de contrário que o não tocasse.

Por volta das 17h15, o Sacristão comunicou ao Pároco, que, dentro da Igreja, paramentado, aguardava o cortejo, que o mesmo se dirigira directamente para o cemitério. O Pároco desparamentou-se e retomou o seu trabalho de atendimento no Cartório Paroquial, onde permaneceu até às 19h00, voltando à Igreja às 20h00, para celebração habitual da Eucaristia.

Esta a verdade dos factos!

P. Querubim José P. Silva

Pela Câmara Municipal

- Como já havíamos referido em anterior edição, a Câmara Municipal de Aveiro está a proceder ao estudo do regulamento, para aplicação do «álcooltreste» aos funcionários camarários, como medida preventiva e moralizadora.
- Prevê-se a aplicação de um regulamento semelhante ao usado nos Serviços Municipalizados, assunto que voltará à reunião da Câmara, para nova análise.
- Também na última reunião do Executivo Municipal foram abertas as propostas para o início dos trabalhos de construção de arruamentos na nova zona residencial da Forca-Vouga, tendo a empreitada sido adjudicada a uma firma da região por 505 contos.
- O Grupo Comboio Pró-Vouga, que havia enviado ao Executivo Municipal um pedido de subsídio, para pagamento do painel de azulejos, colocado na Estação da CP, no dia das comemorações dos 75 anos do «Vouguinha», teve o parecer favorável daquele Executivo, o mesmo não acontecendo com um pedido de subsídio enviado pela Alliance Française de Aveiro.
- Assunto já várias vezes abordado nas reuniões camarárias, foi o da utilização das carrinhas da Câmara, para apoio de actividades culturais e desportivas.
- Devido ao elevado número de pedidos de utilização gratuita das mesmas, a Câmara Municipal tem-se visto a braços com o problema da manutenção das mesmas, devido ao desgaste do material provocado pela utilização exagerada das viaturas, o que leva a gastar exagerados.
- Está também em estudo um novo horário de funcionamento do Mercado Manuel Firmino, com vista a uma melhor utilização, quer das pessoas que lá fazem as suas compras quer pelos próprios vendedores.
- Em estudo também o regulamento para a Biblioteca Domiciliária, a instalar brevemente, numa casa recentemente reconstruída pela Câmara e situada por detrás da Escola Secundária N.º 2.
- Foi ainda decidido por aquele Executivo Municipal, instalar o denominado «Projecto MERIC» em duas salas no actual edifício onde funciona a Casa da Cultura de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 407

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

SÁ & BARBOSA, Ld.ª — Sede: Silvade, concelho de Espinho. Objecto: fabricação e comercialização de tapetes, carpetes, passadeiras, capachos e alcatifas. Capital: 1.000.000\$00.

DISSOLTIN — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DISSOLUÇÕES, COLAS E TINTAS, Ld.ª — Sede: Picão, Zona Industrial de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: fabrico de dissoluções, colas e tintas, venda, exportação e importação de matérias-primas. Capital: 3.000.000\$00.

MÁRIO LEAL, LOPES & SANTIAGO, Ld.ª — Sede: Sangalhos, Anadia. Objecto:

comércio por grosso de motociclos, bicicletas, com ou sem motor e respectivas peças e acessórios. Capital: 1.500.000\$00.

SOARES DE BASTO & IRMÃO, Ld.ª — Sede: Vermoim, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de equipamento metálico para energias renováveis e o comércio a retalho de móveis e electrodomésticos. Capital: 1.000.000\$00.

DEFOS — CHAPARIA AUTO, Ld.ª — Sede: Pousada, freguesia do Souto, concelho da Feira. Objecto: fabricação de acessórios em chapa para veículos automóveis. Capital: 500.000\$00.

FLACONDE — METALÚRGICA DO VALE, Ld.ª — Sede: Vale, concelho de Vagos, concelho de Vagos. Objecto: indústria de fa-

bricação de produtos de fundição de metais ferrosos. Capital: 3.000.000\$00.

J. FONSECA & FILHOS, Ld.ª — Sede: Adães, freguesia de UI, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: instalações de água, purificação, electricidade e comercialização de artigos relativos a tal actividade. Capital: 600.000\$00.

FERREIRA & ALMEIDA, Ld.ª — Sede: Lugar de Vendas Novas, da freguesia de Feia, concelho da Feira. Objecto: indústria transformadora de cortiça. Capital: 200.000\$00.

TECLAB, PRODUTOS DE DIAGNÓSTICO, Ld.ª — Sede: Lugar e freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: fabricação e comercialização de produtos de diagnóstico. Capital: 50.000.000\$00.

Casa de Santa Zita: uma obra de solidariedade social

Há cerca de trinta anos que se encontra instalada, na Rua dos Combatentes, Aveiro, uma obra de solidariedade social — a Casa de Santa Zita. Fundada em 1931, por monsenhor Joaquim Alves Brás, a nível nacional, esta instituição e movimento de apostolado laical, tem vindo a desenvolver-se de forma a corresponder às mais modernas solicitações sociais. Tendo iniciado as suas actividades com uma vocação específica para o auxílio familiar, principalmente no campo da formação e colocação de empregadas domésticas, a sua acção começa a estender-se a outras áreas.

No caso concreto de Aveiro, a Casa de Santa Zita, reparte as suas actividades por um leque muito vasto que vai da integração e assistência social à formação profissional, dos trabalhos de carácter apostólico e pastoral às actividades para os tempos livres. Por outro lado, e ainda em função dos tempos modernos, deixou de ser uma obra exclusiva das jovens solteiras, para abranger os casais e elementos do sexo masculino que a ela recorram.

FORMAÇÃO FAMILIAR UMA CONSTANTE

A formação profissional, principalmente nas tarefas relacionadas com a vida no lar e afins, foi a primeira vocação desta instituição que, ainda hoje, a continua a praticar em moldes cada vez mais positivos e profundos. Neste contexto funcionam diversos cursos, com especial destaque para a culinária, costura, técnicas no lar, economia doméstica, puericultura, enfermagem e 1.ºs socorros, proporcionando igualmente estágios praticados onde

os alunos têm a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos através da sua aplicação.

Frequentados por diversas pessoas, quer jovens à procura do primeiro emprego, quer donas de casa que pretendam aprofundar os seus conhecimentos, esta formação profissional e familiar, é normalmente ministrada em horários que possibilitam a sua frequência por um grande número de pessoas.

Um outro sector que se tem mostrado relevante é o da integração e assistência social, basicamente dividido em três serviços, o social, o de apoio à família e assistência no desemprego.

Sendo uma obra que prefere abranger, nas suas acções, os mais necessitados, e constituindo o desemprego um dos grandes flagelos actuais, a Casa de Santa Zita, que durante largos anos já se vinham a preocupar com esse factor, principalmente no que concerne às jovens que pretendiam ser empregadas domésticas, alargou o seu leque de acção, atendendo a outros casos.

Para além da ajuda de ocasião a ser prestada nestes casos, como é a atribuição de subsídios ou

géneros alimentícios, existe o cuidado fundamental de encontrar uma colocação para os desempregados e, inclusive, através duma ajuda material que lhes permita instalar-se em diversas actividades e assim proverem os seus próprios meios de subsistência.

Ainda neste sector da integração e assistência social, releva-se o funcionamento de lares para estudentas universitárias e estudentas-trabalhadoras, havendo ainda em funcionamento um terceiro lar destinado àqueles que se encontram numa situação transitória, normalmente jovens que ali frequentam os cursos de formação e aguardam a sua primeira colocação, quando oriundas de pontos distantes da cidade de Aveiro.

ACTIVIDADE SOCIAIS

Como movimento de apostolado laical as actividades de carácter religioso e social ocupam também um papel preponderante.

Uma experiência curiosa que ali decorre é o encontro de casais que, sob a orientação dum sacerdote, ali se reúnem para discutir temas relacionados com a vida conjugal e o mundo.

Normalmente, estes casais, agrupados num conjunto de seis, encontram assim uma oportunidade não só para analisar os temas que lhes dizem respeito, como também para conviver, sendo da praxe que após cada reunião haja um jantar confeccionado por eles próprios, que para o efeito utilizam as instalações onde se processam as aulas de culinária.

Por outro lado as portas estão sempre abertas para todos quantos tenham um problema a resolver, encontrando ali diversos conselhos e pessoas atentas que as recebem com toda a cordialidade e tentam, na medida do possível, resolver os casos que lhes vão surgindo.

Casos esses que vão desde problemas familiares, às pessoas que saem dos hospitais e de momento não sabem como proceder, por não terem família ou sustento, a jovens que, cansados duma vida marginal, tentam encontrar um rumo honrado para as suas vidas.

No sector de ocupação dos tempos livres as actividades são diversas, havendo um leque de escolha que vai da ginástica à música.

Enquanto essas actividades têm um carácter de permanência, outras existem cuja organização é periódica ou sazonal como é o caso dos passeios e excursões a diversos pontos do País, ou as colónias de férias para crianças, para além de convívios, visitas culturais, e uma biblioteca à disposição dos seus associados e utentes, havendo ainda uma sala de estudo para as estudentas.

Nos projectos da Casa de Santa Zita encontra-se a criação duma caixa de solidariedade social, e a implementação de esquemas e orientações que incentivam a poupança e investimento, funcionando já uma caixa dotal e de sufrágio destinada aos seus associados.

Igualmente, tem vindo a ser desenvolvido diversas acções de cooperações com instituições oficiais e privadas, visando sobretudo uma interligação entre aquela obra e organismos da área da saúde, ensino e apoio a idosos.

CUIDADOS NA CONSERVAÇÃO

Não podíamos de forma alguma terminar este apontamento sem falar nas magníficas instalações onde se situa a Casa de Santa Zita em Aveiro.

Na visita que nos foi proporcionada, e na qual fomos guiados pela sua directora, Cesaltina Martins, foi-nos dado apreciar algumas pequenas-grandes maravilhas, como os azulejos de 1901, representando paisagens da Ria de Aveiro, a magnífica escadaria interior, e sobretudo o espaço amplo, bem iluminado e, onde vivem cerca de 75 pessoas. Diga-se de passagem que se trata dum espaço, quase impossível de imaginar para quem passe na Rua dos Combatentes e olhe para a fachada do edifício, não sendo capaz de avaliar o que se encontra no interior.

De louvar, igualmente, num País onde a delapidação do património arquitectónico parece ser ponto de honra para alguns, o cuidado que houve em manter a traça original do palacete, e os constantes cuidados colocados na sua manutenção e conservação.

Por isto e pela vasta obra que tem vindo a desenvolver, muitas vezes quase no anonimato, é a Casa de Santa Zita, merecedora de toda a nossa admiração.



Alunas do curso de formação familiar.



Aula de corte e costura.



SECURITAS

GRUPO QUATRO SECURITAS
— Serviços e Tecnologia de Segurança, SARL, admite vigilantes do sexo masculino para os seus quadros operacionais da filial de Aveiro, para exercer a sua actividade nas áreas de Aveiro e Oliveira de Azeméis.

- Trabalho em regime de turnos em tempo inteiro ou parcial
- Idade entre os 21 e os 45 anos
- Habilitações escolares mínimas 6.ª Classe
- Serviço militar cumprido

Resposta ao

GRUPO QUATRO SECURITAS
Apartado 18
Esgueira
3800 AVEIRO

Dr. Valdemar Alves na sessão de abertura das «V Jornadas de Saúde de Aveiro»

«Número de participantes é um estímulo»

«Perspectivar os problemas da saúde e a sua resolução no futuro» é um dos objectivos das «V Jornadas de Saúde de Aveiro» que ontem se iniciaram, nesta cidade, com a presença de 370 participantes, e que terminam amanhã. Aquelas Jornadas decorrem no Estúdio 2002 e a sessão de abertura foi presidida pelo governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Dias Marques, e teve a presença do presidente da Câmara, dr. Girão Pereira e de um representante da Direcção-Geral dos Cuidados Primários de Saúde.

Jorge Carvalho Fonseca, coordenador da organização, salientou o prestígio já alcançado por estas Jornadas, cuja institucionalização visa, essencialmente, evitar a proliferação de organizações do género. Aquele responsável pela realização das Jornadas de Saúde de Aveiro pôs ainda em destaque o nível das comunicações apresentadas, e o número de participantes, «semelhante ao dos anos anteriores apesar do aumento da taxa de inscrição, a que costumamos designar de taxa moderadora», referindo ainda que as Jornadas não têm apoios de laboratórios de especialidades farmacêuticas, contando, isso sim, com apoio do Governo Civil de Aveiro, da Câmara, da Região de Turismo e outras entidades, para suportar custos de realização que ultrapassam os 2.000 contos.

Dos 370 participantes, 52% são oriundos de centros de saúde, e destes, 52% são médicos e 29% enfermeiros. Jorge Fonseca manifestou ainda a estranheza de um «certo alheamento» dos Serviços Centrais do Ministério pelas Jornadas, e destacou que serão apresentadas 37 comunicações, subscritas por 70 autores.

UM ESTÍMULO E UM RECONHECIMENTO

O dr. Valdemar Alves, presidente da Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde de Aveiro, considerou o elevado número de presenças como «um estímulo e um reconhecimento» ao que tem sido feito até agora, e retrospectivamente as Jornadas já realizadas e perspectivou as futuras em que se «antevêm dificuldades mas muita vontade de as ultrapassar», uma vez que subsistem problemas anteriores e outros novos vão surgindo, sublinhando as carências de apoios para iniciativas deste género.

Falando ao nosso Jornal, o dr. Valdemar Alves salientou que «pretendemos congregiar todos os intervenientes na prestação de cuidados

de saúde, sejam médicos, administrativos, serviço social, paramédicos, todas as pessoas que prestam cuidados de saúde, primários ou diferenciados. E isto porque os assuntos que aqui se debatem interessam a toda a organização da saúde».

«Os médicos têm um papel importante na saúde», salientou, «mas não podemos menosprezar o papel dos outros sectores», por isso estas Jornadas se podem considerar de «globais dos cuidados de saúde primários e a sua ligação com os serviços diferenciados».

Apontando os objectivos das Jornadas, o dr. Valdemar Alves referiu «o balanço da actividade de um ano desde as últimas Jornadas, e perspectivar os problemas de saúde e a sua resolução para o futuro», abordando-se vários temas mas muito especialmente a «articulação dos cuidados de saúde diferenciados» e a «análise dos cuidados de saúde primários».

MINISTRA DA SAÚDE AUSENTE

Foi notória a ausência de um membro do Governo na sessão de abertura das Jornadas, sabendo-se que foram endereçados diversos convites, inclusivamente à ministra, Leonor Beleza. Indagado se não seria «um virar de costas», o dr. Valdemar Alves respondeu que



O Secretariado das Jornadas não teve mãos a medir para atender os mais de 350 participantes.

«não diria isso. A sr.^a ministra foi contactada e mostrou-se inicialmente interessada em vir, mas posteriormente comunicou telefonicamente que se não poderia deslocar 'em virtude de ter uma agenda sobrecarregada'. Entretanto, o director-geral dos Cuidados de Saúde Primários fez-se representar pelo seu adjunto, uma vez que se encontra em Macau».

Falando-nos depois sobre a institucionalização das Jornadas, referiu-nos que esse facto foi resultante de uma proposta apresentada na última reunião havida em Vila Real, a 26 de Setembro, e

foi aprovada por unanimidade, o que terá de trazer um maior empenhamento, não só da ARS de Aveiro como as restantes do País. «Para o ano teremos de repensar o programa. Interessa-nos também que cada ARS apresente a sua comunicação no tema que entenda mais candente do seu ponto de vista», referiu-nos o dr. Valdemar Alves, que concluiu: «Uma maior dimensão das Jornadas vão trazer-nos outros problemas, designadamente até em novas instalações para a sua realização, se os participantes forem em maior número».



Jornadas de Saúde de Aveiro — um aspecto dos participantes que encheram por completo o Estúdio 2002.

TAPETES REGIONAIS

Tirelas

de algodão, em cru e em cores. Para embarques imediatos.

Pedidos a:

ARRIBATEX, LDA.

Av. Oscar Mont. Torres, 8-5.º Dt.º
1000 LISBOA

Cooperativa de Habitação e Construção Plenicoope Convocatória

Nos termos e ao abrigo dos n.ºs 1 e 3 do artigo 33.º dos Estatutos, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar em 25 de Outubro de 1986, pelas 14,30 horas, no Auditório do Museu Municipal de Ilhavo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Autorização da Assembleia Geral para a contratação de um empréstimo no valor de 66.889.000\$00 para reforço de construção de 110 fogos de acordo com a minuta do INH e as garantias hipotecárias exigidas.
2. Informação e análise sobre o novo regime de crédito para aquisição de habitação própria.
3. Outros assuntos de relevante interesse.

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do art. 42.º, n.º 1 dos Estatutos, com qualquer número de sócios.

Ilhavo, 16 de Outubro de 1986.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) César Galvão de Melo Rosado

(«Diário de Aveiro», N.º 407, de 23-10-86).

RONDA CITADINA

Movimento na lota de Aveiro

Deram entrada ontem na lota de Aveiro 5 arrastões da pesca costeira, e deixaram 12.469 kg de pescado num valor global de 1.710.451\$00.

O «Ria de Aveiro», das sociedades mistas de pesca em Marrocos, acabou de descarregar, deixando mais 8.040 kg que renderam 557.445\$00.

A pesca artesanal local rendeu 162.535\$00, não se verificando movimento nas motoras da pesca artesanal.

Movimento no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro dois navios, o «Hesta» das Ilhas do Farol, navio-tanque que veio carregar químicos, e o «Elbe», alemão, que veio buscar uma carga de pasta de papel.

Sairam os bacalhoeiros portugueses «Adília Maria» e «Santa Joana», para a Terra Nova.

Uma saída dos bombeiros citadinos

As corporações de bombeiros da cidade foram ontem de manhã chamados para extinguir um incêndio que se verificou na Quinta de S. Francisco, em Eixo.

Coisa de pouca importância, tendo apenas ardido um pouco de restolho que rapidamente foi

dominado pelos soldados da paz, tendo apenas usado três viaturas e cerca de 10 homens.

Alguns roubos pela cidade

Na PSP de Aveiro apresentou queixa contra pessoa que identificou Ana Lúcia Magalhães Ribeiro, que disse ter entrado na sua residência e de onde furtou uma volta em ouro no valor de 30 contos.

Também por lhe terem roubado de um dos barracos que servem de dormitório aos operários das obras do hospital, apresentou queixa na PSP, José Manuel Neto.

Com efeito comunicou à PSP que desconhecidos haviam, na noite do dia 18 entrado num dos referidos barracos e de onde furtaram vários artigos no valor de 17 contos.

Autores da profanação no Cemitério Central desmascarados

Através de inquérito preliminar e investigação a PSP desta cidade identificou dois indivíduos de 18 anos cada, que se verificou serem os autores da violação de uma campa no Cemitério Central desta cidade e de onde haviam furtado 45 kg de chumbo, de uma urna.

Os dois indivíduos acabaram por vender o chumbo a um socateiro por 1.350\$00, que dividiram entre si.

A PSP não conseguiu no entanto recuperar o chumbo por o socateiro o haver já vendido.

Ensino

Recepção ao novo aluno na Universidade de Aveiro

A Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro promove de 27 a 31 de Outubro a Semana de Recepção ao Novo Aluno que tem como objectivo estabelecer uma primeira aproximação entre estes e a Universidade.

Integrado nesta Semana realizar-se-á um espectáculo com o grupo musical «Telectu», que actuará no Anfiteatro do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian desta cidade, no próximo dia 28, pelas 21h30.

O «Telectu» é composto por Jorge Lima Barreto e Vitor Rua que desde 1982 vêm realizando vários espectáculos, quer no País, quer no estrangeiro.

Recepção ao caloiro na Faculdade de Medicina de Lisboa e na Universidade de Coimbra

A Semana do Caloiro na Faculdade de Medicina de Lisboa vai decorrer de 3 a 8 de Novembro e constará de uma série de actividades culturais, desportivas e lúdicas que terão como objectivo a integração dos caloiros na vida universitária que os espera.

Como manda a praxe académica, os caloiros serão recebidos «condignamente» (...) através da realização de um programa de actividades que visam estabelecer uma primeira aproximação entre os novos alunos e a respectiva Faculdade.

O mesmo irá acontecer na Universidade de Coimbra, que de 15 a 25 de Novembro irá realizar também a sua Semana de Recepção ao Caloiro.

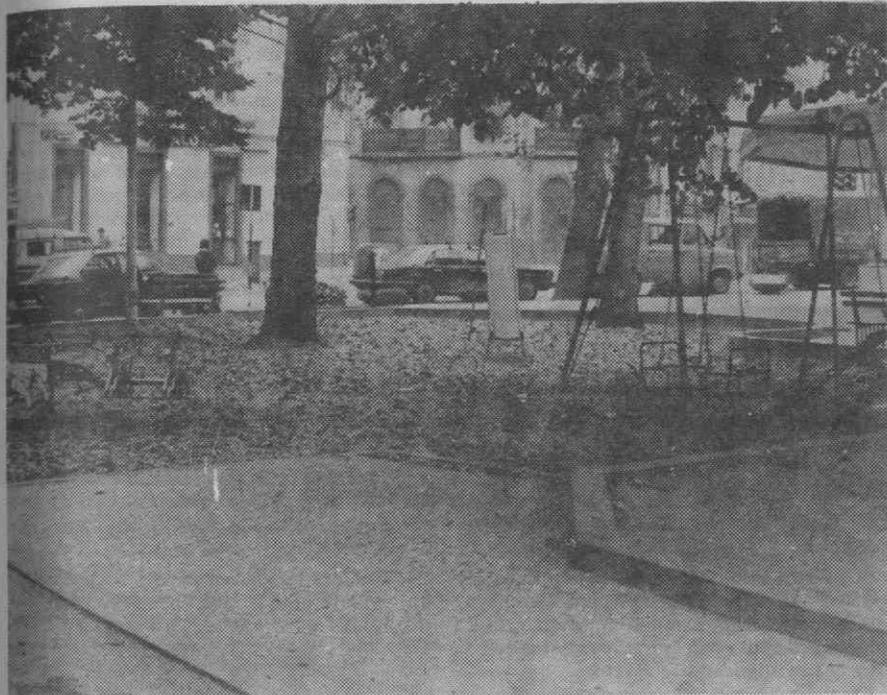
Urge travar a degradação dos parques infantis em Águeda

A existência em qualquer aglomerado urbano, com especial incidência para os mais populosos, de espaços destinados à actividade lúdica das crianças é uma necessidade básica que, em inúmeros casos, não é atendida. A cidade de Águeda, neste aspecto, apesar de não podermos dizer que o número de parques infantis é suficiente, não está muito mal servida, com os seus três pequenos recintos.

Porém, o objectivo destas linhas não é discutir a suficiência ou a insuficiência do número de parques infantis existentes em Águeda, mas sim alertar as entidades competentes para o avançado estado de

degradação em que se encontram os seus equipamentos. De facto, as crianças que acorrem aos parques infantis deparam com material partido e sem quaisquer condições para a sua utilização. Importa aqui salientar igualmente, os perigos que decorrem do estado de degradação dos equipamentos para a integridade física dos seus utilizadores.

Para que as crianças da cidade possam usufruir das estruturas existentes nas condições desejáveis, pensamos que as entidades competentes deverão diligenciar no sentido de assegurar a manutenção regular dos equipamentos.



Um dos parques infantis onde é evidente a avançada degradação do equipamento, situado junto ao Rio Águeda.

AIA reúne amanhã em Assembleia Geral

— Alteração dos estatutos é ponto único

Amanhã, pelas 21h30, realiza-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Associação Industrial de Águeda, na qual será apreciada, discutida e votada uma alteração dos estatutos do organismo.

Ao que nos foi dado apurar, uma das principais razões da proposta que vai ser apresentada aos industriais associados, reside no facto dos responsáveis da AIA terem chegado à conclusão de ser de extraordinário interesse a entrada na organização de novas entidades, designadas por «Associações Cooperantes», as quais, podendo estar sediadas em Portugal ou mesmo no estrangeiro, contribuiriam para o engrandecimento e prestígio da AIA.

A ser aprovada a proposta de alteração dos estatutos, empresas e organizações representativas da indústria nacional ou estrangeira, bancos e entidades similares poderão vir a fazer parte integrante da Associação Industrial de Águeda.

Junta de Freguesia de Trofa do Vouga vai dar a conhecer situação financeira em reunião pública

A Junta de Freguesia de Trofa do Vouga, autarquia pertencente ao Município de Águeda, vai reunir, na sua sede, no próximo dia 25 do corrente, pelas 20.30 horas, reunião que será aberta ao público.

Esta sessão tem como objectivo dar a conhecer aspectos da vida autárquica naquela freguesia, todos eles de elevada importância. Nela serão abordados o andamento das obras do plano de actividades para o corrente ano, a situação financeira da autarquia, a falta de funcionamento da Assembleia de Freguesia e, finalmente, as anomalias detectadas em contas de gerência de anos anteriores.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

José Manuel Dias Silva, de 24 anos, residente em Gaia, deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e ficou internado na Sala de Observações, vítima de acidente de viação ocorrido em Vagos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital e puderam seguir os seus destinos, José Manuel Bragança, de 35 anos, casado, residente em Santiago-Aveiro, e João Carlos Maia Teixeira, de 22 anos, serralheiro, residente em S. Bernardo.

INTOXICAÇÃO

Vítimas de intoxicação deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, as operárias, de uma empresa de pesca na Gafanha da Nazaré, Arménia Jesus Cardoso Ferreira, de 24 anos, casada, residente na Gafanha da Nazaré; Maria Gorete Saragoça Santos Graça, de 21 anos, casada, residente na Gafanha da Boa-Hora; Maria da Conceição Rocha Silva, de 19 anos, casada, residente na Gafanha da Nazaré; Helena Sarabando Sá Pinto, de 21 anos; Maria Gorete Cireneu Rocha, de 29 anos; Rosa Maria Oliveira Lopes, de 26 anos, Rosa Jesus Fidalgo Peixoto, de 29 anos; Maria Fernanda Santos Rodrigues, de 25 anos; Luísa Maria Pereira Cruz, de 17 anos; Almerinda Domingues Gonçalves, de 47 anos, e Paulo Cristina S. Ramos, de 18 anos.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquela Serviço de Urgências, vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar às suas residências, depois de assistidos, Marco António Amaral Alves Lopes, de 2 anos, residente em Albergaria-a-Velha; João Manuel Pinto Correia, de 27 anos, ajudante de motorista, residente na Quinta do Grinê-Esgueira; Fernando Jorge Morais Pinto, de 26 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré; Isolina Virginia Pereira Silva, de 19 anos, estudante, residente nesta cidade; Fábio Samuel V. Gonçalves, de 2 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Luísa Fátima Rosa Silva, de 12 anos, residente em Esgueira, e Jaime Alves Freitas, de 36 anos, casado, serralheiro, residente em Mamodeiro.

PELA PSP

ESPINHO

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Abel Alves Teixeira, residente em Espinho, comunicou à PSP daquela cidade que desconhecidos haviam entrado no seu estabelecimento de café e de onde furtaram várias moedas nacionais e estrangeiras e outros artigos atingindo o valor total de furto 58 mil contos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

DETIDO POR MANDATO JUDICIAL

Eduardo Manuel Rodrigues Borges, residente em Ovar foi detido pela PSP de São João da Madeira, em consequência de um mandato judicial emitido pelo Juiz de Instrução Criminal do Tribunal de Oliveira de Azeméis, onde foi presente tendo seguido para a Cadeia de Custódias.

Rota da Luz presente no Festival de Gastronomia de Santarém

A Região de Turismo Rota da Luz está presente no Festival de Gastronomia de Santarém, realizando-se amanhã o almoço regional após o qual actuará o Grupo Folclórico do Baixo Vouga.

Prevê-se igualmente a representação desta Região na TTW, em Montreux, de 28 a 30 do corrente mês, e na World Travel Market, de Londres, de 25 a 29 do próximo mês de Novembro, importantes mostras internacionais para as actividades turísticas.

PROJEÇÃO DE DIAPORAMAS

Não desperdiçando a oportunidade de divulgar junto dos diversos operadores turísticos que estarão presentes no XII Congresso da Associação Portuguesa das

Agências de Viagens e Turismo que se realizará em Aveiro, a Rota da Luz vai promover diversas acções.

Para além dum jantar de boas-vindas, e passeios turísticos, está prevista a projecção de diapositivos.

A sessão terá lugar no próximo dia 5 de Novembro, pelas 17.30 horas, no Teatro Aveirense. Do programa consta a projecção de cerca de mil diapositivos, focando diversos aspectos relacionados com a população e paisagem da Região da Luz.

Ainda no campo da promoção, desta vez virada para o mercado externo, este organismo colaborou com a BBC, na realização de filmes sobre a apanha e utilização do molicho. Filmes que serão transmitidos por aquela estação britânica, nos seus dois canais, a partir de Abril de 1987.

No campo promocional, a Rota da Luz editou ma-

terial de propaganda constituído por sacos de plástico, autocolantes e camisolas.

Dada a afluência, cada vez maior de turistas a esta região, vão ser instalados postos de informação permanentes em todas as sedes dos concelhos e quatro sazonais, nos quais trabalharão quarenta recepcionistas, das quais dezasseis sazonalmente, a partir do próximo ano.

A instâncias da Região de Turismo Rota da Luz, junto da Secretaria de Estado da tutela, está a ser estudado pelo Instituto Nacional de Formação Turística, a viabilidade de ser criado nesta região, um centro de formação ligado ao desenvolvimento turístico europeu.

Este projecto foi sugerido por um clube lion, francês, sediado em Terrasson, esperando-se também a participação de estruturas ligadas ao turismo espanhol.

A definição das estruturas de formação, programas dos cursos, tipo de coordenação do projecto, que envolverá Portugal, Espanha e França, bem como os apoios oficiais e privados, são os pontos que neste momento estão a merecer mais atenção, sendo os seus resultados esperados com muita expectativa.

Acidente de viação em Vagos

Ontem de manhã, ocorreu um acidente em Vagos de que resultou um ferido ligeiro e um grave.

Com efeito, dois veículos ligeiros, um conduzido por José Manuel Dias de Sousa, residente em Gaia, e de 24 anos de idade, e outro conduzido por Leonel Seroto Rocha, também de 24 anos e residente em Choca do Mar, Calvão-Vagos, viriam a embater, pelo que José de Sousa ficou internado nos Serviços de Observação do Hospital de Aveiro, e Leonel Rocha, que também havia sido conduzido àquele Hospital, mas que pôde seguir para sua casa depois de observado.

Na Gafanha da Nazaré

Intoxicação leva 12 ao hospital

Deram ontem entrada no Hospital de Aveiro 12 funcionários de uma empresa de secagem e preparação de bacalhau, vítimas de intoxicação.

Conforme apurámos, o acidente terá ocorrido devido a uma fuga de gás, no empilhador que usa esse combustível, e visto se encontrarem num recinto fechado, a absorção dos gases ter sido mais intensa.

Das doze operárias que receberam tratamento, apenas três ficaram em observação, não sendo o seu estado, no entanto, de inspirar cuidados.

Comandante da RMC visita Aveiro

Com o fim de visitar as diversas instalações e unidades militares estacionadas nesta cidade, e apresentar cumprimentos a diversas entidades aveirenses, o novo comandante da Região Militar Centro, encontra-se, hoje, em Aveiro.

Da parte da manhã será recebido no quartel do Batalhão de Infantaria de Aveiro, onde, após a prestação das devidas honras militares, haverá uma sessão de cumprimentos e visita às instalações.

Durante a tarde terá encontros com o bispo de Aveiro e governador civil, devendo ainda visita as instalações do DRM e da Manutenção Militar.



GRUPO QUATRO SECURITAS

— Serviços e Tecnologia de Segurança, SARL, admite vigilantes do sexo feminino para os seus quadros operacionais da filial de Aveiro, para exercer a sua actividade na área de Aveiro.

- Trabalho em regime de turnos em tempo inteiro ou parcial
- Idade entre os 21 e os 35 anos
- Habilitações escolares mínimas 9.º Ano ou equivalente

Respostas ao

GRUPO QUATRO SECURITAS
Apartado 18
Esgueira
3800 AVEIRO

Pelo País

CONVÉNIO ENTRE UNIVERSIDADES DO NORTE E A DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

As Universidades da Região Norte de Portugal, constituindo a AURN, e a Universidade de Santiago de Compostela celebraram um convénio de cooperação nos domínios da informação, formação, especialização e investigação. O convénio abrange acções que visam manter cada instituição ao corrente dos planos de actividades e potencialidades das outras e a extensão e actualização de conhecimentos do pessoal docente das várias instituições envolvidas. Inclui também acções que visem a valorização do pessoal docente e investigador, a cooperação na definição das linhas gerais de investigação em domínios de interesse interinstitucional, na realização de trabalhos de investigação e na exploração dos seus resultados e na sua divulgação. A AURN — Associação das Universidades da Região Norte — foi constituída em Outubro de 1983 e engloba a Universidade do Porto, a Universidade do Minho, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Universidade Católica Portuguesa.

PRD LAMENTA ENCERRAMENTO DO «CORREIO DO MINHO»

A Comissão Directiva Distrital de Braga do PRD lamenta o encerramento «inesperado» do jornal «Correio do Minho». Em comunicado divulgado terça-feira, os renovadores dizem que aquele acto se traduz no «desaproveitamento dos trabalhadores que contribuíam para a sua edição, particularmente os jornalistas, além de ser uma perda significativa para a imprensa regional». Dizem também que aquela decisão «vem confirmar a falta de rigor na elaboração e execução dos projectos e a ineficácia das administrações responsáveis pela sua gestão».

CINCO CRIANÇAS INTOXICADAS EM CARCAVELOS CONTINUAM HOSPITALIZADAS

Cinco das 69 crianças do Colégio Marista, em Carcavelos, que entraram terça-feira no Hospital de Cascais com uma intoxicação de origem desconhecida continuam hospitalizadas. Um informador daquele estabelecimento de ensino disse que os médicos ainda não se pronunciaram sobre as causas da intoxicação. Um informador do Hospital de Cascais disse que das cinco crianças ainda internadas três estavam em vias de ter alta.

DOIS MÉDICOS E DOIS SÓCIOS DE UMA CLÍNICA DETIDOS EM LISBOA

Dois médicos e dois sócios de uma clínica dos arredores de Lisboa presumíveis implicados numa fraude à Administração Regional de Saúde de Lisboa foram detidos pela Polícia Judiciária. Segundo revelou ontem a PJ, o volumoso processo de burla foi enviado ao Juiz de Instrução Criminal. A Polícia Judiciária não revela os nomes dos detidos e da clínica, mas a imprensa do dia 9 de Outubro disse tratar-se de um Centro Clínico situado em Vila Franca de Xira. O processo de burla refere-se à facturação falsa de requisições de exames de radiodiagnósticos, que lesavam a Administração Regional de Saúde de Lisboa. O gabinete de Vila Franca de Xira é responsável pelo preenchimento de requisições, dando como efectuados exames requisitados mas não efectuados. Foi a própria Administração Regional de Saúde de Lisboa quem denunciou a burla à Polícia Judiciária e à Alta Autoridade Contra a Corrupção.

«FP-25»: SEGUNDO JULGAMENTO

O Tribunal Criminal de Lisboa iniciou ontem a leitura do despacho-pronúncia do segundo julgamento das «FP-25», após ter dado por concluída a constituição do júri. A primeira parte da audiência destinou-se à apreciação dos atestados médicos apresentados por dois dos jurados efectivos, alegando incapacidade psíquica para o cumprimento da função. O colectivo aceitou as justificações médicas e nomeou para os substitutos os dois suplentes que integram a lista dos jurados. Na sessão anterior, realizada dia 14, o Tribunal salienta oito jurados efectivos e dois suplentes. Os dois últimos vieram agora ocupar a mesa do júri. Ambos os jurados substitutos, uma costureira e um empregado de armazém, alegaram doença do foro psíquico para justificar a sua não comparência.

Eleições em nova freguesia levantam polémica

As eleições para a recém-criada freguesia da Aldeia dos Fernandes — concelho de Almodôvar — estão a levantar polémica no que respeita à interpretação da lei eleitoral para as autarquias.

Contrariando o que tem sido normal em processos semelhantes, a Câmara Municipal de Almodôvar decidiu marcar apenas eleições para a Assembleia de Freguesia da Aldeia dos Fernandes, ignorando uma recomendação do «STAPE» que determina a realização simultânea de eleições para a freguesia-mãe de Gomes Aires.

A recomendação do «STAPE» baseia-se numa deliberação da Comissão Nacional de Eleições em Janeiro deste ano, segundo a qual, nos processos de criação de novas freguesias «deverão realizar-se eleições para todas as Assembleias de Freguesia cuja área de jurisdição tenha sido afectada por essa criação».

Outro entendimento — diz o «STAPE» — levaria a que não fosse respeitado «o princípio da representatividade democrática» uma vez que «ficaria prejudicada a composição dos órgãos autárquicos determinada por cidadãos eleitores que, entretanto, deixaram de fazer parte do colégio eleitoral da freguesia».

Por seu turno, a Câmara, de maioria socia-

lista, argumenta que «este pretexto não é válido» dado que «se assim fosse sempre que houvesse uma actualização do recenseamento eleitoral teria que haver lugar a repetição de eleições».

O presidente do Município referiu que «a Câmara não se recusa a marcar eleições para a freguesia-mãe de Gomes Aires mas só poderá fazê-lo com a dissolução dos respectivos órgãos».

Segundo António Saleiro «não existe legislação que expressamente determine a perda de mandato dos órgãos eleitos por quatro anos» acrescentando, no entanto, que «a Câmara não tem poderes nem competência para o fazer».

Para o presidente da Câmara de Almodôvar isso «representaria a violação do princípio da continuidade do mandato», o que em termos constitucionais é de «legalidade duvidosa».

Um constitucionalista consultado pela autarquia salienta «a justeza da posição da Câmara» alegando que o Município «não é obrigado a marcar eleições para a freguesia de Gomes Aires

enquanto não houver uma regulamentação expressa ou o Tribunal Constitucional não lavrar acórdão relativo ao não cumprimento da Constituição».

O parecer do referido constitucionalista sublinha que «num Estado de direito cabe aos órgãos de soberania próprios exercer as suas competências» não sendo lícito exigir aos municípios que «ao arrepio da legalidade se substituam aos poderes legislativo e judicial».

«Um acto de semelhante importância e gravidade poderia arrastar consequências políticas que poriam em causa a isenção e as competências próprias dos municípios» — salienta o constitucionalista.

Nas eleições para a Aldeia dos Fernandes — com cerca de 600 inscritos nos cadernos eleitorais — concorre apenas uma lista do Partido Socialista que foi a força mais votada nas autárquicas de Dezembro do ano passado, na localidade.

A APU, embora minoritária no concelho, representa pouco menos de metade do eleitorado da Aldeia dos Fernandes, mas não se apresenta a sufrágio, alegadamente por não concordar com a decisão da Câmara, embora o seu vereador tenha votado favoravelmente na reunião do Executivo.

Teste para policlínicos:

Judiciária investiga anúncio de venda de resultados

O caso do anúncio publicado num jornal de Lisboa referindo a venda dos resultados do teste, para policlínicos, a realizar no sábado, foi entregue para averiguação à Polícia Judiciária, disse ontem um informador do Ministério da Saúde.

Publicado no passado domingo, o anúncio referia: «P2/P3 — temos chave — seu problema 25/10, exemplar único garantido, vendemos melhor oferta. Resposta ao n.º 4098».

O exame para a entrada no Internato Complementar realiza-se no próximo sábado,

em Lisboa, Porto, Coimbra e Regiões Autónomas.

O informador do Ministério da Saúde disse que o caso foi entregue segunda-feira à Polícia Judiciária, estando o Ministério «confiante de que não houve e não haverá qualquer irregularidade» no exame.

Explicou que a prova está pronta há mais de três meses e foi entregue, como é normal, no Departamento de Recursos Humanos do Ministério.

«A chave do teste está depositada no cofre de uma instituição pública», referiu, acrescentando que «a chave só é aberta pelo pre-

sidente do júri no concurso depois de realizado o teste».

«Só uma pessoa tem acesso» aos testes (de tipo americano) e à respectiva chave — frisou.

O teste será feito por cerca de quatro mil policlínicos. Tem sido realizado anualmente, a excepção de 1985.

O informador disse não haver quaisquer pistas quanto ao objectivo do anúncio, referindo as possibilidades de se tratar de uma «brincadeira» ou uma «manobra para desestabilizar».

«Ampla convergência» nas conversações sobre Macau

— Decidido criar grupo de trabalho misto

As delegações oficiais de Portugal e da China que ontem concluíram em Pequim a terceira ronda de conversações sobre o futuro de Macau registaram «uma ampla convergência» e decidiram criar proximamente um grupo de trabalho misto.

Um comunicado final das reuniões de dois dias, divulgado simultaneamente nas duas capitais, refere que as duas partes «continuarão a discutir, de maneira aprofundada e num ambiente de amizade e harmonia, os diversos pontos substanciais da agenda, tendo-se registado uma ampla convergência».

As delegações dos dois países decidiram entretanto criar um grupo de trabalho misto dependente, o qual iniciará o seu funcionamento

em Pequim «num futuro próximo», adianta a nota conjunta.

O objectivo do grupo é «proceder à discussão e revisão pormenorizada dos projectos de acordo apresentados nas conversações sino-portuguesas».

A próxima fase das conversações ainda não tem data marcada, adianta o comunicado, sublinhando que ela «será fixada oportunamente através de consultas e em conformidade com o

progresso dos trabalhos do referido grupo».

O comunicado conjunto ontem divulgado é o primeiro documento oficial a referir explicitamente a existência de projectos de acordo quanto ao futuro de Macau, já apresentados no decurso das conversações entre os Governos dos dois países, iniciadas no final de Junho último e que sempre decorreram na capital chinesa.

Fontes próximas das conversações de Pequim, que solicitaram o anonimato, indicaram que os negociadores de ambos os países, nesta terceira ronda de contactos, alcançaram progressos substanciais em áreas importantes de debate sobre a transferência da Administração de Macau, declinando todavia fornecer pormenores sobre as mesmas.

Por ocasião destas novas reuniões, fontes diplomáticas tinham já indicado que a data de transferência de poder e o futuro estatuto dos residentes em Macau, envolvendo o delicado problema das nacionalidades, eram duas das questões em debate nesta fase e que ainda se encontravam em aberto.

As conversações ontem concluídas em Pequim foram as últimas antes da prevista visita a Lisboa, no mês de Novembro, do chefe da delegação chinesa, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Zhou Nan. Esta deslocação, a convite das autoridades portuguesas, é considerada como visita de amizade.

Na terça-feira, antes do início das reuniões entre as duas delegações, Zhou Nan disse ao negociador-chefe português, o embaixador Rui Medina, que o seu Governo convidava os líderes portugueses a visitarem a China num futuro próximo, no que observadores indicaram poder tratar-se de uma tentativa de acelerar o processo negociado.

Atribuídos os prémios a escritores-médicos

«Capitão de Mar e Terra» é o título da obra premiada com o Prémio de Ficção Fialho de Almeida, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Escritores-Médicos, foi ontem anunciado.

O autor, Henrique Teixeira de Sousa, receberá o Prémio em cerimónia a realizar em Novembro. O Prémio tem o valor monetário de 50 contos.

O Prémio de Ensaio Abel Salazar foi atribuído a Armando Moreno pelo trabalho «Bibliografia do Conto».

Em ambas as modalidades foram atribuídas menções honrosas.

Em Ficção, receberam menção do júri Joaquim Pacheco Neves («Histórias do Tempo Perdido»), Orlando de Albuquerque («A Sombra de

Hipócrates») e Armando Moreno («Histórias Quase Clínicas»).

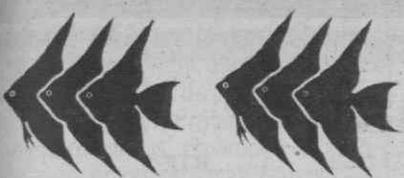
Bellini Jara («Sobre Poesia e a Sua Leitura») teve uma menção honrosa em Ensaio.

Os Prémios-Revelação em Ficção e Ensaio foram atribuídos, respectivamente, a Teresa Sousa Fernandes («A Outra Face da Urgência»), e Baltazar Matos Caeiro («Quosques de Lisboa»).

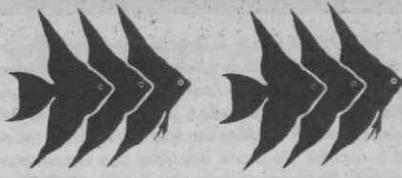
O júri era constituído por Barahona Fernandes, Urbano Tavares Rodrigues e Silvío Caldas.

A Sociedade Portuguesa de Escritores-Médicos, fundada em 1969, tem 80 sócios, todos escritores ou estudantes de Medicina.

A Sociedade atribui prémios anualmente, sendo alternados os de Ficção e Ensaio com os de Poesia e Teatro.



Aquariorofilia



Por Arménio Bajouca

Carassius auratus e carassius carassius — os peixes vermelhos

Embora o «carassius auratus» se apresente hoje sob uma enorme variedade, algumas há que estão bem definidas no que respeita a dimensões e forma das barbatanas, forma do corpo, relação comprimento/altura, etc..

É normal que o amador, ao mesmo tempo que se vai tornando conhecedor dos principais problemas da aquariorofilia, comece a ser mais exigente nos exemplares que compra. Como em todos os «hobbies», no princípio tudo serve, havendo mesmo uma certa tendência para o «ter tudo», tendência esta que com o tempo se vai transformando na necessidade de ter bons exemplares.

Tratemos hoje de uma fase mais «exigente» do apreciador dos «peixes vermelhos» (carassius auratus), e que a variedade conhecida por:

- Carassius Japonicus.
- Carassius cauda de noiva.
- Carassius cauda de leque, ou vehu.

Como se sabe, os exemplares que hoje povoam os aquários foram «desenvolvidos» devido a um longo e moroso trabalho de selecção realizado, principalmente, pelos chineses, ao longo de séculos.

Ao contrário do que muitos pensam, estas variedades não foram obtidas por meios artificiais, tais como a alimentação especial ou a criação em aquários de forma bizarra, mas antes são resultado do «processo de evolução» que todos os seres vivos continuam a sofrer. Este processo leva a que no meio de uns milhares de animais pertencentes à mesma espécie apareça um outro com uma forma e coloração diferentes da normal. A estes animais, que são designados de «mutantes» pode suceder uma ou duas coisas:

- Ou a nova forma ou coloração apresenta vantagens em relação à forma já existente e a mutação tem tendência a desenvolver-se sobrepondo-se muitas vezes à forma existente;
- Ou está em desvantagem e será rapidamente anulada através de selecção natural.

Hoje a maioria das espécies atingiu já o equilíbrio ou seja, a forma hoje existente é a que maior capacidade de sobrevivência apresenta.

Com o «carassius» e com outras espécies de peixes, deu-se o mesmo fenómeno. Nos exemplares que a seguir abordamos, tentaremos demonstrar como actua a selecção natural e como o homem pode impedir ou diminuir a sua acção.

A espécie selvagem apresenta uma coloração castanho-esverdeada enquanto as crias em cativeiro apresentam as mais variadas colorações. Qual a explicação para este facto?

Suponhamos um cardume de «carassius» selvagens vivendo no seu meio natural. Na altura da reprodução, num dos cardumes de alevinos surgem alguns exemplares de coloração mais clara, por exemplo, amarelo-esverdeado. Temos assim o aparecimento de «formas mutantes». O que se passará de seguida?

O mais natural é que estes alevinos sejam mais facilmente atacados pelos inimigos naturais já que «dão mais nas vistas» por serem diferentes dos restantes, e teriamos, assim a anulação da mutação..

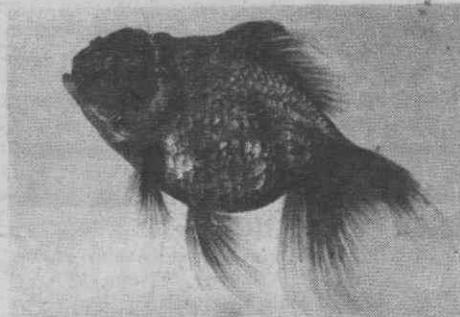
No entanto, o que se passará se este fenómeno se der num tanque de reprodução?

Em primeiro lugar as condições de sobrevivência são diferentes — não há acção de depredadores naturais o que irá permitir que estes animais atinjam a idade adulta e se reproduzam, perpetuando assim a mutação.

Por outro lado, o criador tentará, ao notar o aparecimento de uma nova coloração, proteger estes exemplares e cruzando-os entre si «fixar» a nova variedade, ou, inclusive, cruzar animais de coloração diferente na tentativa de obtenção de uma nova variedade.

O que se passa com a coloração passa-se com a forma do corpo e das barbatanas. O «carassius» de longas barbatanas e corpo globoso apresenta uma menor velocidade de deslocação que a variedade selvagem.

Esta menor velocidade confere-lhe uma



Dois versões de Oranda.

menor possibilidade de tuga no seu meio natural (factor de selecção negativo) enquanto que em cativeiro é um factor de selecção positivo.

Estes dois exemplos servem para nos mostrar como surgem as variedades de um peixe e o porquê de em aquariorofilia se estarem constantemente a descobrir novas variedades. A maior parte delas sujeitas à selecção natural, desapareciam rapidamente. No entanto, a acção do homem faz-se sentir e permite não só que a selecção não actue como muitas vezes faz esquecer as espécies originais.

Quem consegue nos dias de hoje arranjar um Xiphophorus Helli selvagem a não ser a custa de muito esforço?

Qual o amador que prefere ter um aquário de guppies selvagens de cauda curta e movimentos rapidíssimos, em vez de guppies de cauda longa e corpo policromático que o comércio da especialidade apresenta?

Postas estas considerações, voltemos à variedade de que temos vindo a falar, ou seja, do Carassius de corpo globoso, barbatana afnal dividida e barbatanas compridas.

Há já séculos que apareceram 3 novas formas de Carassius que diferiam das já existentes no seguinte:

- Barbatana anal dupla.
- Corpo globoso.
- Barbatanas compridas.

Desconhece-se qual destas características apareceu primeiro ou de inclusive surgirem as 3 ao mesmo tempo. O que se sabe é que podem aparecer separadas ou associadas.

Muitas pessoas admitem que a forma do corpo é devida a um tipo de alimentação, o que não acontece e nos é demonstrado pelo número de escamas da linha lateral que é de 25, enquanto na espécie selvagem é de 28 a 31.

O aumento das barbatanas, principalmente a caudal, é acompanhado de alterações da morfologia interna, nomeadamente ao nível da bexiga natatória, que apresenta uma porção mais desenvolvida, compensando deste modo o maior peso da barbatana e permitindo assim o equilíbrio do peixe.

Existem quatro variedades de interesse:

- **Wagtail** — que nas colorações nacarada mate toma o nome de **Calico**;
- **Broadtail moor** — Igual ao anterior mas com os olhos ligeiramente salientes;
- **Telescópio** — só tem interesse a variedade totalmente negra;
- **Oranda** — apresenta a cabeça coberta de rugosidades, que devem cobrir toda a cabeça excepto dos olhos e boca.

As três primeiras variedades podem aparecer com a barbatana caudal de lobos pontiagudos e com uma chanfradura de mais ou menos um terço do comprimento da barbatana ou com o bordo rectilíneo.

O Oranda raramente aparece com o bordo da barbatana caudal rectilíneo, sendo os exemplares com esta característica extraordinariamente difíceis de desenvolver pelo que se não aconselha a

tentativa de reunião da fêmea com a cauda rectilínea.

UM ALERTA

Embora o Peixe Vermelho nas suas mais diversas variedades seja de uma beleza digna de registo constitui um problema para os aquariorofilistas, inconvenientes que já aqui referimos mas que não é de mais insistir neste alerta, porquanto as suas qualidades negativas são muitas em contraste com o seu único atractivo de beleza. Se não, vejamos:

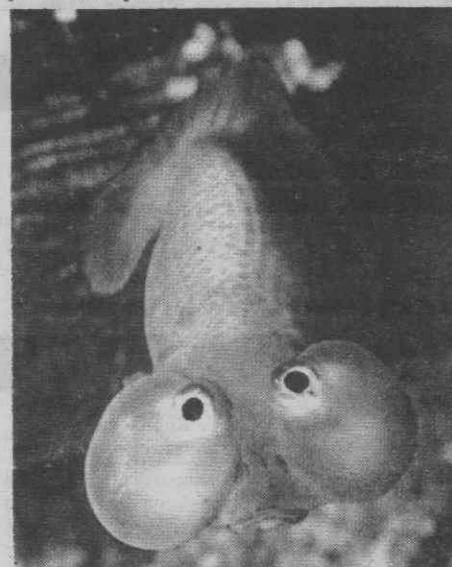
- 1) O Carassius revolve o fundo do aquário, dia e noite levantando os sedimentos e turvando a água.
- 2) Destroi a vegetação aquática, comendo os rebentos de novas plantas.
- 3) Destroi não só a microfauna como a zooplâncton modificando, deste modo, as condições biológicas do aquário.
- 4) Expele dejectos em grande quantidade e a toda a hora, acidificando a água em alto grau.
- 5) Ataca peixes de pequeno porte.
- 6) Consome um teor de oxigénio muito elevado, prejudicando os demais peixes.
- 7) Só vive bem em água corrente e temperatura fria não sendo portanto próprio para habitar aquário e sim lago de jardim, dadas as condições de que necessita para viver.

Por todas estas razões podemos asseverar que o Peixe Vermelho é repudiado por 95% dos aquariorofilistas.

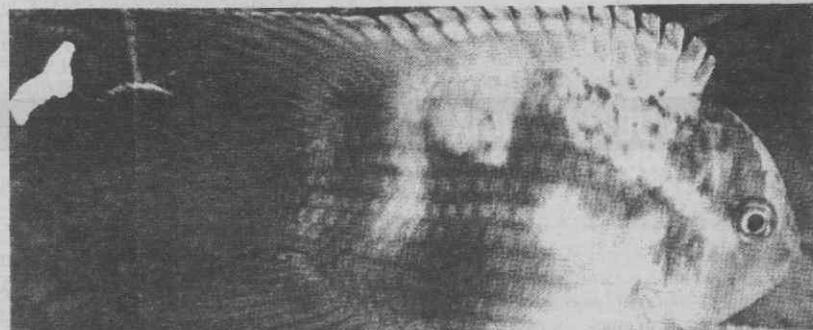
Como curiosidade citaremos que nos Estados

Unidos da América é considerado crime contra a defesa da flora e fauna aquática a colocação de peixes vermelhos nos lagos públicos dos parques e praças, devido à sua nocividade à flora e fauna aquáticas.

Embora oriundo da China, o Carassius nas suas diversas formas é vulgarmente conhecido por Peixe Japonês.



Um magnífico exemplar de Telescópio.



Aequidens Maronii

Família — Cichlidae.

Origem — Guianas, Suriname e Venezuela.

Dimorfismo sexual — É bastante difícil a distinção de sexos nestes peixes. Macho e fêmea são muito idênticos quer no comprimento das barbatanas, quer no próprio tamanho total. Somente por ocasião da desova se reconhece a fêmea pelo seu ventre mais dilatado.

Alimentação — É pouco exigente, aceitando qualquer tipo de alimentos. Se lhe proporcionarmos algum alimento vivo facilitar-lhe-emos um mais rápido desenvolvimento e uma melhor ambientação. Dáfnias, tubifex e alimentos crus como pequenos pedaços de carne e camarão são gulosamente devorados.

Condições da água — Originário de zonas próximas da equatorial, prefere águas com temperaturas elevadas (entre os 27 e os 30°), que sera neutra ou ligeiramente ácida (Ph entre 7,0 e 6,8), macia e bem cristalina.

Descrição — É um dos Cichlidae menos coloridos, apresentando duas ou tres tonalidades de castanho. Como marca identificativa apresenta um grande ponto negro localizado a dois terços da distância entre a cabeça e a cauda, mais próximo desta. Tem um corpo forte e curto onde aparecem esporadicamente barras verticais negras. A barbatana dorsal é longa, colorida de castanho claro até ao meio e mais escura na sua parte final, orlada de um franja esbranquiçada. As barbatanas caudal e anal são escuras em tons de castanho. Pode atingir os 9 cm de comprimento, e enquanto jovem possui uma coloração amarelo-mostarda no corpo e nas barbatanas.

Não é muito frequente o seu aparecimento nos mercados especializados quer pela sua falta de atractivo quer pela sua dificuldade de reprodução em cativeiro. É um peixe tímido e assustado requerendo um aquário bem plantado para a sua completa tranquilidade. Contrariando hábitos dos outros cichlidae não lhe costumam ser peculiar o arrancar das plantas. Conserva-se bem em aquário comunitário pois é de temperamento pacífico.

Reprodução — Não sendo fácil, requer um aquário com a capacidade mínima de 50 litros, e a desova poderá ser feita sobre pedras ou pedaços de vasos de barro. A fêmea pode ter desova na ordem dos 100 ovos que o casal guarda com carinho proporcionando-lhe o arejamento pelo movimento rápido das barbatanas peitorais.

O temperamento tímido leva-os a devorar frequentemente as desovas num instinto de protecção, pelo que se recomenda a retirada dos reprodutores após a desova completa. A eclosão dos ovos dá-se num período de 4/5 dias começando os alevinos a nadar livremente ao 8.º dia do nascimento. Artemia recém-nascida e micro-vermes deverão constituir o seu primeiro alimento para que tenham um desenvolvimento satisfatório, passando depois a pequenas dáfnias e larvas de mosquito.

A.B.

Ficha de Aquariorofilia (1)

Patrocínio de:

Peixes tropicais . aves exóticas

AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel 29727

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu muito nublado, com aberturas para a tarde. Vento moderado de sudoeste rodando para noroeste gradualmente a partir da manhã. Períodos de chuva fraca em especial nas regiões do norte, durante a madrugada e manhã. Pequena descida das temperaturas máximas. Regiões do sul: céu pouco nublado, aumentando de nebulosidade a partir da manhã. Vento geralmente fraco.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/10) — Viana do Castelo (18/14) — Vila Real (18/11) — Porto (19/12) — Penhas Douradas (19/14) — Coimbra (20/12) — Cabo Carvoeiro (—/17) — Castelo Branco (24/11) — Portalegre (21/16) — Lisboa (21/15) — Évora (22/12) — Beja (25/10) — Faro (24/15) — Sagres (19/16) — Ponta Delgada (22/20) — Funchal (26/17)

SOL — Nascimento às 6.53. Ocaso às 17.44.
LUA — Lua Cheia. Tempo irregular. Quarto Minguante às 22 horas e 26 minutos do dia 25. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.56 e 18.20.
Baixa-Mar às 11.47 e 23.59.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.36 e 18.03.
Baixa-Mar às 11.47 e 23.51.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveiro (23848) — «Angel». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Louca Por Si Professor». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Sarilhos no Far-West». Não Aconselhável a Menores de 13

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21376) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
AGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Paiva (72025).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/10/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda
África do Sul	Rand	47\$50	53\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	72\$75	73\$85
Austria	Xelim	10\$30	10\$50
Bélgica	Franco	3\$30	3\$54
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$35	106\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	19\$30	19\$70
Espanha	Peseta	1\$065	1\$18
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$25	148\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	29\$75	30\$35
França	Franco	22\$20	22\$80
Holanda	Florim	64\$30	65\$30
Irlanda	Libra	199\$15	203\$15
Itália	Lira	\$095	\$110
Japão	Iéne	\$895	\$945
Noruega	Coroa	19\$75	20\$25
Reino Unido	Libra	207\$75	212\$00
Suécia	Coroa	21\$10	21\$60
Suíça	Franco	88\$60	90\$00
Venezuela	Bolivar	6\$30	7\$30

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Vereda Tropical
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.00 — Europa
21.30 — Telemundo
22.00 — Uns e os Outros. Enquanto em França se sentem os efeitos da guerra e das deportações, em Nova Iorque a vida continua igual para Jack Glen. Em Estalinegrado Tania dança para os soldados e recebe a notícia da morte de Boris.

23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.30 — Informação
16.35 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Ponto de Encontro; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; Eurodesportos e Notícias e Actualidades.
20.00 — Informação
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das 9
21.30 — A Quinta do Dois
23.05 — Contas Claras — Magazine de Economia
23.20 — É de ler

Amanhã

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — «Vereda Tropical»
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — «Corpo a Corpo»
21.00 — Este é o Meu País — Mobil nos caminhos de Portugal.
21.30 — Gala da Unicef
23.00 — Hitchcock Apresenta

23.30 — 24 Horas
00.00 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.30 — Informação
16.35 — Europa TV — «O Tempo»; «Tempo dos Mais Pequenos»; «Countdown»; «Pautas de Encanto»; «Almanaque»; «O Tempo»; «O Mundo Amanhã»; «Eurodesportos» e «Notícias e Actualidades».
20.00 — Informação
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das 9
21.30 — Contra-Ponto
22.30 — O Incrível Mr. Pye — Harold Pye dirigira a miraculosa aparição de Miss George no meio dos habitantes da ilha, mas em vez do triunfo esperado, a festa termina no caos.
23.30 — Uma Boa Ideia
23.40 — É de Ler

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Oliveira de Azeméis, Ovar e Sanguedo (Feira).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade» — Exposição de pintura e tapeçaria de Teresa Black. De 2.ª feira a sábado das 9 às 19 horas. Domingo das 15 às 20 horas.

Aveiro (Galeria do Museu de Aveiro) — Exposição de pintura de Helena Abreu. Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra à 2.ª-feira.

Efemérides — o que tem acontecido a 23 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Outubro:

- 1458 — O rei D. Afonso V, de Portugal, conquista aos mouros a Praça de Alcácer Seguer.
- 1596 — Os turcos, comandados por Mohammed III, derrotam as forças do arquiduque Maximiliano, da Austria, perto de Erlau, na Hungria.
- 1899 — Cipriano Castro toma o poder na Venezuela.
- 1917 — Tropas norte-americanas entram, pela primeira vez, em acção, perto de Luneville, França, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1954 — A Grã-Bretanha, França, EUA e URSS concordam em terminar a ocupação da Alemanha.
- 1958 — A URSS aprova a concessão de um empréstimo à República Árabe Unida, destinado à Barragem de Assuão, no Egipto.
- 1962 — Autoridades da URSS afirmam que o bloqueio norte-americano a Cuba poderá provocar uma guerra nuclear.
- 1968 — Jactos egípcios e israelitas entram em confronto sobre o Canal do Suez, pela primeira vez desde a Guerra Israelo-Árabe.
- 1973 — O comando militar israelita anuncia que o Egipto e Israel concordaram com novo cessar-fogo na guerra do Médio-Oriente.
- 1981 — O Presidente italiano, Sandro Pertini,

- ni, inicia uma visita oficial de tres dias a Portugal.
- O Governo polaco anuncia o envio de tropas para várias zonas do país com o objectivo de limitar a agitação laboral.
- 1982 — O rei Hassan II, de Marrocos, afirma que o mundo árabe reconhecerá Israel mediante certas condições, entre as quais a entrega, por parte deste país, dos territórios ocupados no decurso da Guerra Israelo-Árabe de 1967.
- 1983 — Dois comandos suicidas, do Movimento Islâmico Revolucionário, fazem explodir dois edifícios ocupados por soldados norte-americanos e franceses, em Beirute, matando cerca de 300 fuzileiros dos EUA e pára-quedistas franceses.
- Dirigentes dos países das Caraíbas debatem a possibilidade de uma intervenção militar, apoiada pelos EUA, em Granada.
- 1984 — A Universidade de Coimbra decide atribuir o título de Doutor «Honoris Causa» ao escritor argentino Jorge Luis Borges, de visita a Portugal.
- Morre o actor austriaco Oscar Werner, 61 anos.
- Este é o ducentésimo nonagésimo sexto dia do ano. Faltam 69 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia: «A sorte favorece os audaciosos» — Erasmo (Circa 1466-1536) — humanista e filósofo holandês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 398

	1	2	4	5	6	7	8	9	10
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

Doença; escolheram. 5 — Liga; estavam; pedra de altar. 6 — Grande quantidade; cobre; chega. 7 — Ultrapassar; ressonância. 8 — Que têm humidade; prender com as gavinhas. 9 — Decifrar (um enigma); lodo. 10 — Planta aristoloquiácea vivaz e medicinal (pl.).

VERTICAIS: 1 — Cair à cama; suprema. 2 — Céu da boca; algumas. 3 — Separar; galinha nova. 4 — Gelado; oferecer. 5 — Botequim; pregar; anel. 6 — Fruta-do-conde; cobre; senhoras. 7 — Braço da ria na sua parte mais funda (Aveiro); amarelado. 8 — Cidade de Portugal; vila de Portugal. 9 — Face; orna. 10 — Adoram; fruto da silva (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 398
ASAROS —
LAMA — MATARA — LAMA —
UMIDAS — ELAR — MATARA —
TAPA — VEM SUPERAR — ECO —
TARAM — ATA — ERAM — ARA —
ALOR — RALARA — MAL — VO —
AVAVAM — OSO — VACOCA — APIS

HORIZONTAIS: 1 — Boi adorado pelos antigos egípcios; patega. 2 — Acontecimento; ligavam. 3 — Modo de andar; moera. 4 —

Breves Internacionais

NOVA DELHI — O Primeiro-Ministro

indiano, Rajiv Gandhi, afastou ontem o seu primo Arun Nehru do posto-chave de ministro da Segurança Interna e nomeou sete novos ministros, no âmbito de uma remodelação governamental. Gandhi fez deslocar o ministro da Indústria, Narain Dutt Tiwari, para o Ministério dos Assuntos Externos e entregou a pasta da Indústria a J. Vengal Rao, antigo ministro de Estado de Andhra Pradesh, Estado do Sul do país. Fazendo uma importante concessão aos dissidentes do seu Partido do Congresso, Gandhi nomeou o seu vice-presidente Arjun Singh como ministro das Comunicações.

HONG KONG — A Rainha

Isabel II de Inglaterra, uma conhecida entusiasta das corridas de cavalos, mostrou-se ontem radiante durante uma visita ao Hipódromo Sha Tin de Hong Kong, onde decorreu uma corrida especial em sua honra. A Rainha, acompanhada pelo marido, o príncipe Filipe, chegou na terça-feira a Hong Kong, após uma visita considerada histórica à China. Depois da corrida, a Rainha entregou os prémios aos primeiros classificados. À sua chegada, na terça-feira, a monarca britânica assegurou que o padrão de vida actualmente existente em Hong Kong se manterá depois de o território ser entregue à China em 1997.

ATENAS — Um homem que foi

morto na explosão de um carro armadilhado em Atenas, terça-feira de madrugada, foi ontem identificado pela delegação da Organização de Libertação da Palestina (OLP) como chefe das Forças Navais Palestinianas. O comunicado da OLP disse que Mondar Jaoudat Abu Gazala, 45 anos, foi também membro do Conselho Nacional Palestino, do Conselho Revolucionário da Al Fatah e do Conselho do Supremo Militar das Forças Revolucionárias Palestinianas. Acrescentou que a OLP «condena este hediondo crime cometido pelos sionistas e pela Mossad israelita em solo grego... Apelamos às autoridades gregas e pedimos-lhes que desvendem as actividades dos agentes israelitas que actuaram sem o controlo da Grécia».

MANILA — A Presidente filipina

Corazon Aquino anunciou ontem uma reconciliação com o ministro da Defesa Juan Ponce Enrile que em breve iria estabelecer um prazo limite para finalizar as conversações com os comunistas rebeldes. No seu mais duro discurso anticomunista desde que assumiu o Poder, Aquino falou para uma multidão de cerca de mil pessoas que assistiam a um banquete no Hotel Manila e que irromperam em aplausos quando a Presidente afirmou não haver ruptura com Enrile. A Chefe do Estado filipino parece assim ter resolvido — pelo menos temporariamente — as divergências políticas com o seu ministro da Defesa, que permanecerá no Executivo e declara não tencionar abrandar as críticas à política de paz do Governo relativamente aos guerrilheiros rebeldes.

PARIS — Anis Naccache, um dos

três extremistas presos cuja libertação foi exigida durante atentados bombistas de Paris, no mês passado, condenou os ataques durante uma entrevista ontem publicada. Naccache, um muçulmano libanês condenado por tentativa de assassinio de um opositor do «Ayatollah» Ruhollah Khomeini, do Irão, disse através de respostas escritas a perguntas do diário parisiense «Liberation» acreditar que os atentados eram obra dos «serviços especiais» de nações que não identificou. Cinco bombas explodiram em Paris de 8 a 17 de Setembro, matando 10 pessoas e ferindo 162. Um grupo intitulado «Comité de Solidariedade com os Presos Políticos Árabes e do Médio Oriente» reivindicou a autoria, exigindo a libertação de Naccache e de dois outros homens presos em casos não relacionados, Georges Ibrahim Abdallah e Varoujan Garbidjian.

Desertor da KGB diz que Moscovo ajudou Giscard a ganhar eleições

Um antigo agente da KGB disse, terça-feira, em Paris, que Moscovo colocou propaganda na Imprensa francesa para ajudar Valery Giscard D'Estaing a ganhar as eleições presidenciais em 1974.

Ilya Dzirkvelov, que desertou para o Ocidente em 1980 e vive agora na Grã-Bretanha, disse aos jornalistas que participou numa reunião a alto nível, no Kremlin, onde foram dadas instruções para fazer tudo para não ser eleito o candidato da esquerda, François Mitterrand.

Mitterrand, que teve o apoio do Partido Comunista Francês, pró-soviético, perdeu as eleições de 1974 para Giscard, mas derrotou-o sete anos mais tarde.

Dzirkvelov, 59 anos, disse que trabalhou como jornalista durante a maior parte da sua carreira na polícia secreta soviética, a KGB, desempenhando cargos em Moscovo e no estrangeiro.

Deu entrevistas ocasionais desde a sua deserção, mas descreveu a reunião de ontem como o seu primeiro aparecimento perante um grupo de jornalistas. As suas memórias serão publicadas na Grã-Bretanha no próximo ano.

Descrevendo a reunião de 1974 na sede do Comité Central do Partido Comunista, disse que Boris Ponomarev, chefe do Departamento Internacional, deu ordens para uma campanha de «desinformação» para ajudar Giscard.

«Usou dois poderosos jornais nacionais franceses e três regionais para publicar material elogiando Giscard como um colaborador próximo do general De Gaulle e um amigo da paz. Se o material publicado ajudou ou não não posso dizê-lo, mas o que é importante é o facto em si», acrescentou.

O antigo agente da KGB disse também ter participado numa complexa campanha de «desinformação» nos primeiros anos da década de 60, para desacreditar Franz Josef Strauss, então ministro alemão-federal da Defesa, e impedir que ele se tornasse Chanceler.

Strauss demitiu-se e nunca chegou a ser Chanceler.

Ratificada Carta dos Direitos Humanos de África

A primeira Carta dos Direitos Humanos de África entrou em vigor na terça-feira, seis anos depois de ter sido redigida, abrindo caminho à criação de uma Comissão para investigar alegadas atrocidades e repressões.

A Comissão de 11 membros, a escolher pelos líderes dos países que ratificam a Carta, será o primeiro grupo pan-africano com poder para conduzir tais investigações num continente onde quase todos os Governos têm sido acusados de violação dos direitos humanos.

O cumprimento da Carta será verificado pela Organização de Unidade Africana (OUA), que a considerou um «instrumento legal de grande significado político».

«A OUA pode apenas exprimir a sua

satisfação por este feliz acontecimento e espera que a Carta contribua genuinamente para a promoção do bem-estar dos povos africanos», afirma-se num depoimento divulgado na sede em Adis-Abeba.

A Carta foi redigida em 1980 e adoptada unanimemente em 1981 pelos Chefes de Estado da OUA numa cimeira em Nairobi.

A sua entrada em vigor requeria a ratificação da maioria dos 50 Estados membros da Organização.

Até ao fim de 1985 apenas 15 países a tinham ratificado, mas uma campanha intensiva liderada por Abdou Diouf, Presidente do Senegal e da OUA para 1985/86, levou outros países a segui-lo, o que permitiu em Julho atingir a maioria exigida de 26 signatários.

Com mercados calmos

Dólar desceu e ouro subiu

O dólar norte-americano registou ontem ganhos face ao iene japonês pelo terceiro dia consecutivo, mas baixou ligeiramente em relação às restantes moedas mais importantes.

Os mercados cambiais apresentaram-se calmos, tendo o preço do ouro subido.

Os correctores afirmaram que estão a aguardar a divulgação do relatório preliminar sobre o produto interno bruto dos Estados Unidos, que se espera registre uma subida de entre 2 e 2,5 por cento.

Em Tóquio, onde o mercado encerra antes do dia começar na Europa, o dólar fechou a 155.28 ienes, atingindo uma subida de 0.57 ienes relativamente ao dia anterior.

Outras cotações do dólar comparadas com moedas europeias na terça-feira à noite — 1.9853 marcos alemães, abaixo dos 1.9905 da sessão anterior.

— 1.6270 francos suíços, abaixo de 1.6310 do dia anterior.

— 6.4970 francos franceses, abaixo da cotação anterior de 6.5200.

Em Londres, a libra inglesa foi cotada a 1.4350 dólares, mantendo inalterado o valor prévio.

O ouro abriu em Londres a 426.00 dólares a onça troy, contra 424.60 do dia anterior.

BOLSA DO PORTO VAI VENDER 40 MIL ACCÕES DA «CRISAL»

A Bolsa de Valores do Porto vai realizar uma sessão especial, no princípio de Novembro, para a venda de 40 mil acções da empresa «CRISAL» (Cristais de Alcobaca) com o valor nominal de mil escudos cada uma, informou ontem aquela praça.

As acções a alienar não estão cotadas nem admitidas ao mercado com cotações não oficiais da Bolsa de Valores do Porto.

O valor mínimo de alienação é de 3.500 escudos por acção.

A operação está assegurada por um sindicato financeiro constituído pelo Banco Português de Investimento, Banco Pinto & Sotto Mayor, Crédito Predial Português e Banco de Fomento Nacional que determinou a colocação das acções ao preço base de 3.500 escudos.

A empresa «CRISAL», com um capital social de 540 mil contos tem sede em Alcobaca e o seu objecto é a indústria e comércio de vidro e cristais, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria.

A sessão especial foi marcada para o dia 7 de Novembro.

MINISTRO DAS FINANÇAS VAI NOMEAR DOIS EMPRESÁRIOS PARA A DIRECÇÃO DA BOLSA DE VALORES DO PORTO

O ministro das Finanças vai nomear duas individualidades do meio empresarial para integrarem a Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto — anunciou ontem a folha oficial.

O mandato dos dois empresários, que o ministro das Finanças terá inteira liberdade para escolher, será por três anos.

O Governo considera que se revelou necessário alargar o número de elementos que compõem a Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto, de molde a reforçar a representação das empresas.



PARIS — Manifestação da central sindical CGT, nas ruas desta cidade, em apoio ao sector público.

Há luz no fundo do túnel

Avizinha-se os inícios dos Campeonatos Distritais das 2.ª e 3.ª Divisões, estando já a decorrer o da 1.ª, e como todos os anos acontece, um dos temas quentes que giram em redor da modalidade é o das arbitragens.

A indisciplina campeia por quase todos os campos: são invasões de campo, agressões aos árbitros, jogos que se não concluem, árbitros que depois da conclusão dos jogos têm de permanecer retidos nos balneários à espera que os ânimos mais exaltados serenem e a força policial os escolte até «fora-de-portas».

É quase lugar comum dizer-se que a acção se centraliza nas arbitragens e na sua má condução das partidas.

Este apontamento não tem a finalidade de defender ninguém nem atacar seja quem for. Pelo contrário, procura focar diversos aspectos que se podiam solucionar: todos sabem as dificuldades das tarefas que cabem aos juizes de campo. Não é fácil julgar em segundos lances complicados e duvidosos, se a falta é praticada no limite da área ou dentro dela. Fácil, é ver à noite na TV as imagens que, por vezes com honras de «replay», facultade que o árbitro não tem no momento de ajuizar. E como humano que é, o árbitro erra. Mas daí aos nomes injuriosos que lhe são dirigidos, às ameaças de toda a espécie que lhe são feitas deveria existir o fosso da civilidade.

Quantas vezes o rol de impropérios e ameaças são dirigidos aos homens do apito mesmo antes do início das partidas. Com que segurança e estado de espírito se sentirão ao iniciar o encontro? Será que só a presença deles em campo é suficiente para «enfurecer» a assistência? Mas porquê?

Bem sabemos que certas arbitragens são por demais tendenciosas... Só quem não vai ao futebol é que não sabe. Porque arbitragens desse tipo não devem existir, entendemos que não devem continuar no exercício das suas funções os árbitros que ostensivamente prejudicam uma equipa em benefício de outra. E porque se não devem julgar uns pelos outros, tem que se correr com os maus e apoiar os bons.

É, no entanto, preciso atentar que no espectáculo que é o futebol, o árbitro é o «figurante» mais desprotegido, menos remunerado. Se um jogar está a dar menos rendimento, é substituído. Mas o árbitro tem de permanecer no seu lugar até ao fim.

Enfim, uma série de circunstâncias rodeiam o futebol, de que o árbitro é, quase sempre, o «bode expiatório».

Agora que se avizinha mais dois campeonatos da A.F.A., oxalá deixemos de assistir ao desfile de impropérios e agressões, pois quando eles fazem um trabalho perfeito ninguém os aplaude, ninguém lhes bate palmas.

Vamos iluminar o fundo do túnel para que a carruagem da arbitragem não encontre só escuridão à sua frente.

Santos Vidal

A 6.ª Jornada do Nacional da II Divisão disse....

Já foram mostrados 137 amarelos

Cumpriu-se mais uma jornada — a 6.ª — do Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Centro) que passou a igualar a anterior no número de cartões amarelos exibidos (24), superadas apenas pela primeira.

No capítulo disciplinar há ainda a registar mais uma cartolina vermelha, mostrada a um atleta do Feirense, e que fez ascender o seu total a seis.

Foram marcadas até esta jornada cinco grandes penalidades, todas elas convertidas.

A equipa de Mira D'Aire continua a liderar a «tabela» da indisciplina, com treze «amarelos» já vistos, no que é seguida pelo Beira Mar, que já viu 12, sendo seis na jornada do passado domingo. Feirense e Mangualde são

as outras equipas mais «amarelas».

Até esta jornada foram marcados 122 golos, estando a lista dos marcadores assim escalonada:

Jorge Silvério (Beira Mar).....	7
José Fernando (E. Portalegre).....	5
Bé (Águeda).....	4
Mendes (Mirense).....	4
João Luís (Mangualde).....	3
Coimbra (Águeda).....	3
Babá (Covilhã).....	3
Rui Neves (Mirense).....	3
Tomé (Mirense).....	3

Ascende já a 291 o número de atletas utilizados pelas 16 equipas, sendo o Guarda o que tem mais jogadores utilizados (21) e o Peniche com menos (15).

Por outro lado, desceu para 60 o número de jogadores totalistas, isto é, dos que jogaram o tempo todo nos seis jogos já disputados.

O Beira Mar lidera esta lista, com sete atletas nesta situação, logo seguido do U. de Coimbra e do Torriense, ambos com seis. O Estrela de Portalegre já não tem um único totalista.

A.B.

Apresentando as equipas que disputam os distritais aveirenses

Sanguedo — uma época preparada com cuidado

O Sanguedo, que está a disputar o Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro, Zona Norte, preparou cuidadosamente a nova época, com vista a alcançar um dos lugares cimeiros da tabela classificativa — quiçá o primeiro.

Para atingir os seus objectivos, a laboriosa e dinâmica Direcção do Sanguedo assegurou o concurso dos seguintes atletas:

Transitam da época passada: Oliveira II, Batata, Ramalho, Neves Russo, Porfírio, Tono Lei, Manuel Fernandes, Moutinho, Paulo Lei e Oliveira I; caras novas: Rui e Neninho (ex-S. João de Ver), João Carlos e Caracol (ex-Avintes), Carlinhos (ex-U. Lamas), Silvério

e Alves (ex-Espinho), Nando (ex-Argoncilhe — um regresso), Octávio (ex-Sandinenses — um regresso), Dias (ex-Lobão), Arnaldo (oriundo da Guiné-Bissau) e Berto e Tavares (ex-Sandinenses).

Para dirigir o seu plantel, o Sanguedo contratou o conceituado técnico David Lopes — um jovem treinador com sobejas provas já dadas.

No departamento médico, continuará a prestar a sua colaboração o dr. Ângelo Santos, mantendo-se como massagista o competente Ilídio Paiva.

Finalmente, refira-se que a Direcção do Sanguedo, eleita em Assembleia Geral e já empossada, é constituída pelos seguintes elementos:



**ASSOCIAÇÃO
DESPORTIVA
E CULTURAL
DE SANGUEDO**

Direcção — Presidente, Joaquim Henriques de Pinho; vice-presidente, Alexandre Ferreira de Oliveira; secretário-geral, Amadeu Ferreira Ribeiro; secretário, Manuel Henriques de Pinho; 1.º tesoureiro, Manuel Barbosa Batista; 2.º tesoureiro, Manuel Ribeiro da Silva Assembleia Geral — Presidente, dr. Miguel Ribeiro Gomes; secretário, Domingos Coelho de Oliveira; relator, Armando da Silva Amorim. Conselho Fiscal — Presidente, José Francisco Pais; secretário, José Nogueira da Silva; relator, Albino Ferreira da Silva. Vogais — Delfim Martins Alves da Silva, Joaquim Pontes Mota, José Ribeiro da Silva, Arnaldo Correia Amorim, Joaquim Tavares da Silva Campos, Quintino Domingos Fontes Mota, Manuel Ferreirz de Oliveira, Vitor José da Costa Onofre, Celestino Pereira Neves, Manuel Alcides Oliveira e Silva, António Pinto e Albano da Silva Amorim. Roupeiro — Manuel Gomes Castro.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Vitkovice, 1 — FC Porto, 0

Derrota não tirou hipóteses

Um golo de Sourek na transformação de uma grande penalidade aos 22 minutos de jogo ditou ontem a derrota do FC Porto em Ostrava, frente ao Vitkovice, da Checoslováquia, por 1-0.

Apesar da derrota, o clube português tem hipóteses de resolver a eliminatória, a segunda da Taça dos Campeões Europeus, dentro de 15 dias, quando receber os checoslovacos no Estádio das Antas.

O FC Porto começou bem, logo no primeiro minuto, o defesa lateral João Pinto teve um remate que embateu na barra da baliza de Prusa e no primeiro quarto-de-hora controlou os acontecimentos.

Depois os checoslovacos imprimiram um ritmo muito forte, pressionaram bastante o adversário e nunca mais deixaram o FC Porto organizar o seu futebol.

O golo de Sourek de «penalty» aconteceu num

período em que o Vitkovice tinha o «jogo na mão», mas a alegada falta cometida por Zé Beto sobre Kovacik foi muito contestada pelos jogadores nortenhos.

Mas o árbitro, o escocês George Smith entendeu que tinha havido falta do guarda-redes portista e assinalou o castigo máximo, que Sourek transformou, como aliás já tinha convertido frente ao Paris Saint-Germain, no mesmo estádio, na primeira eliminatória.

A partir do golo, o Vitkovice carregou e ainda na primeira parte teve o segundo golo à sua mercê, Kadlec (24), Vlk (26), Houska (43) e Kovacik (44) desperdiçaram, de facto, ocasiões soberanas de bater Zé Beto.

No recomeço, Sousa surgiu no lugar de Quim e na primeira vez que tocou na bola, o médio portista alvejou de longe a baliza de Prusa, mas o guarda-redes checoslovaco defendeu.

Na segunda parte acentuou-se o domínio dos checoslovacos, enquanto os portugueses denunciavam muitas dificuldades em «entrar» no ritmo diabólico dos homens da casa.

O FC Porto não conseguia organizar-se a meio campo e a defesa era submetida a constante pressão e Zé Beto voltou a passar por momentos de apuro.

Sem organização de jogo, o FC Porto era dominado, mas o Vitkovice, à medida que o tempo passava e o golo não aparecia, começou a desacreditar.

A derrota por 1-0 acabou por ser um bom resultado para o FC Porto, que agora, tem oportunidade, nas Antas, de rectificar o desaire e a má impressão deixada na Checoslováquia.

João Pinto foi o melhor jogador português em campo, enquanto do lado do Vitkovice o capitão Sourek, autor do golo, confirmou ser um futebolista de grande classe.

Constituição das equipas:

VITKOVICE — Prusa; Karas, Grussmann, Kadlec e Vlk; Beles (Spak, 63), Sourek e Keler; Bartl, Kovacik (Lorenz, 75) e Houska.

FC PORTO — Zé Beto; João Pinto, Celso, Eduardo Luis e Inácio; Jaime Magalhães, André, Quim (Sousa, 46) e Jaime Pacheco; Futre e Gomes (Juary, 77).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Quim (12), André (18), Keler (83) e Grussman (87).

Assistência: cerca de sete mil pessoas.



TILBURG: HOLANDA — Alexander Karpov durante a partida de xadrez contra Vítor Korchnoi, na competição holandesa desta modalidade.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

Alugueres

CAPAO & MOTA — Imobiliária — Vende lojas, apartamentos (Cidade Nova), moradia (Bonsucesso), terrenos (Ilhavo, Azurva, S. Bernardo, Sangalhos, Fermelã, Albergaria, Mangualde, Algarve). Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.

VIVENDAS, com três e quatro quartos, vendem-se, desde 6.000 contos. Telefone 94613 (noite) — Aveiro.

QUINTAS, vendem-se. In formações: telefone 25464 — Aveiro.

TERRENO, vende-se, Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.

VIVENDAS, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contatar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

VIVENDA GRANDE, tipo residencial, na entrada da Gafanha da Nazaré, alugue-se a professores ou estudantes. Informações: Imobiliária Pinto & Batista, Ld.ª. Telefone 29497 — Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRA, precisa-se. Rua do Areal, 1 — Esgueira — Telef. 29631 — Aveiro.

ESTETICISTA, precisa-se. Salão 2 efes. Telefone 23623 — Aveiro.

Ofertas

VIAJANTE oferece-se para trabalhar no ramo de ferreiros. Telef. 20651 — Leiria.

Vendas

GRÁNOLA — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR — Jerca — Telefone 361255 — Gafanha da Nazaré.

CARNES — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

MOLDURAS — Moldartis — Rua Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) — Aveiro.

MAQUINAS TRICOTAR «BROTHER» — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 Aveiro.

VIDRO ANTI-REFLEXO — Vidraria Almeida — Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

TODO RECEITUÁRIO — Oculista Gonalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

CANON — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

REUMATIOL — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

TV VIDEO — Al Capone — Ilhavo.

GRADES LAGARTO — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

Diversos

CONSTRUÇÃO CIVIL — Acabamentos/pinturas. Telefone 29487 — S. Bernardo.

REPARAÇÕES de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

PRATIQUE DESPORTO NA APROCED — Largo Manuel Mateus Ventura — Cacia.

DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

TALHO ANTONIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

RIARTE — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26655 — Aveiro.

ARRAIOLAS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

ALTARTE — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Conego Maia — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

SAPATARIA ANGEL — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

CAFÉ MIMO — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

STAND VELOMOTORES — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

COOHABITA — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.ª — Telef. 27360 — Aveiro.

EL RINCON — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS — Tavares e Isidro — Aradas.

GINÁSIO AVENIDA — Patinagem — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-4.ª — Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 29623 — Aveiro.

Automóveis

OPEL CORSA 1.2 GL vende-se. Telefone 29814 (das 18-20 horas) — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

«Fernando Ferreira dos Santos & Companhia, Ld.ª»

CERTIFICO QUE, por escritura de 15 de Outubro de 1986, lavrada de fl. 39 v.ª a fl. 41 do livro de notas para escrituras diversas n.º 92-C do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado e Castro, foi constituída entre Fernando Ferreira dos Santos e mulher Maria de Fátima Lopes Casal uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma em epígrafe, que tem a sua sede em Alagoas de Esgueira, freguesia de Santa Joana, concelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma de «FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS & COMPANHIA, LDA.», fica com a sede em Alagoas de Esgueira, freguesia de Santa Joana, concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data, podendo abrir sucursais, filiais e escritórios em qualquer parte do território nacional.

§ Único — A sede poderá ser transferida para qualquer outro local, quando a Assembleia Geral o julgar conveniente.

2.º — O objecto da sociedade consiste no fabrico e comercialização de equipamentos de aquecimento e aproveitamentos energéticos e alfaias agrícolas.

3.º — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social, é de 1.000.000\$00, dividido em duas quotas, sendo uma de 800.000\$00, pertencente ao sócio Fernando Ferreira dos Santos e outra de 200.000\$00, pertencente à sócia Maria de Fátima Lopes Casal.

4.º — A cessão e divisão de quotas entre sócios são livremente permitidas; porém, a favor de estranhos, a cessão de quota fica dependente do consentimento da sociedade.

5.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo do sócio Fernando Ferreira dos Santos, desde já nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e para a representar em Juízo e fora dele, activa e passivamente, e ainda na compra e venda de veículos automóveis.

§ Único — A sociedade poderá constituir mandatários e o gerente poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência, mediante procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

6.º — A sociedade poderá proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

- A) — Se o sócio for declarado insolvente ou falido;
- B) — Em caso de penhora, arresto ou se por qualquer outra forma a quota for sujeita a arrematação judicial;
- C) — Se o sócio exercer comércio ou indústria igual ou semelhante ao da sociedade, por si ou interposta pessoa.

7.º — O preço da amortização será o que resultar do último balanço aprovado, acrescido ou diminuído dos saldos das contas do sócio na sociedade, a pagar em quatro prestações semestrais.

8.º — Por morte, interdição ou inabilitação de um sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes, o interdito ou inabilitado, legalmente representado, e os herdeiros do sócio falecido designarão um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

9.º — Quando a Lei não exija outras formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de 10 dias. ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 20 de Outubro de 1986.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

Governo francês expulsa argelinos

A polícia francesa deteve na terça-feira 13 argelinos e ordenou a sua expulsão, três dias depois de o Ministério do Interior ter provocado uma polémica com a deportação de 101 cidadãos de Mali.

A polícia disse que os 13 argelinos são membros do Movimento Democrático Argelino, seguidor do antigo Presidente da Argélia, Ahmed Ben Bella.

A detenção ocorreu durante uma rusga efectuada na madrugada de terça-feira, pela polícia antiterrorista, nos subúrbios de Paris, em Arrás e em Lyon.

A polícia acrescentou que os argelinos receberam ordens de expulsão e que, atendendo ao seu desejo de não regressar à Argélia, lhes será dada a oportunidade de encontrar um país que os receba.

Um porta-voz do Movimento de Ben Bella, que indicou que se espera que sejam expulsos não 13 mas 20 argelinos, disse que entre os detidos se encontram dois jornalistas da revista mensal «Ben Bella».

O ministro da Segurança, Robert Papanandrou, declarou na passada semana que a França se recusaria a «servir de santuário» a guerrilheiros argelinos que se opõem ao Governo da Argélia.

Relembrando uma rusga feita em 1983 à residência de Ben Bella em Paris, onde se encontraram armas, Papanandrou afirmou que o líder argelino, exilado na Suíça, «começou como terrorista e continua a sê-lo».



Ministério das Finanças Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Repartição de Finanças do Concelho de Ilhavo ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Proc.º Ex. Fiscal n.º 168-DD/84

FAZ-SE SABER QUE no dia 20 de Novembro de 1986, pelas 10,30 horas, à porta da Repartição de Finanças do Concelho de Ilhavo, vai à 1.ª praça uma casa de r/c e primeiro andar, com garagem, com a área coberta de 150 m² e a garagem com 60 m² omissa na matriz, a confrontar do Norte com a Rua Padre Américo; Nascente, caminho; Sul, José Maria Ribau e Poente com Manuel Ribau, sita na Rua Padre Américo, na Gafanha da Nazaré e com um quintal com 150 m², penhorada a KARL HEITZ FEISTAMANN, residente na Rua Padre Américo, 286 — Gafanha da Nazaré, e constante dos editais afixados nos lugares de estilo, BASE DE LICITAÇÃO 2.000 CONTOS.

É fiel depositário o Sr. José Celestino Arroja Gomes, residente na Avenida Salazar, n.º 18 — Ilhavo, que a mostrará.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ilhavo, 21 de Outubro de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 407, de 23-10-86)

Receitas

BOLO DE JANTAR DE ANANÁS

200 g de farinha
200 g de açúcar
150 g de manteiga
5 ovos
1 colher, das de chá, de fermento Royal
2 colheres, das de sopa, de Kirsch
Sal

Peneira-se a farinha, junta-se-lhe o fermento, açúcar e uma pitada de sal; forma-se uma cova onde se põem os ovos inteiros, um de cada vez, misturando ligeiramente com a espátula sem trabalhar. Junta-se a manteiga derretida e põe-se na forma bem untada, alisando, com a espátula. Tapa-se com um papel e vai ao forno quente durante 35 a 40 minutos até ficar bem louro. Deixa-se esfriar e desforma-se de modo a ficar com o fundo para cima.

DECORAÇÃO

6 colheres, das de sopa, de açúcar

1 lata de ananás de conserva

Abre-se a lata e deita-se o molho num tacho com o açúcar, deixa-se ferver suavemente até engrossar um pouco. Com uma faca pica-se o bolo e deita-se por cima metade do molho de modo a que fique bem impregnado. Torna o molho a ir ao lume até ficar no ponto antes de caramelo. Tapa-se o bolo com uma camada de losangos de ananás e cobre-se com uma camada de caldo. Deve ficar muito brilhante.

EMPREGO

Somos uma empresa comercial c/ 25 anos de mercado e vamos alargar os nossos quadros a quem reúna as seguintes condições:

- 18/25 anos
- Boa apresentação
- Vontade de trabalhar
- Gosto por relações públicas

GARANTIMOS:

- Ordenado fixo mensal: 20.000\$00 — 22.000\$00
- Comissões e prémios elevados
- Subsídio de refeição
- Produto de grande qualidade
- Remuneração média mensal: 45.000\$00

Inscrições: das 10 às 12 horas
e
das 14 às 18 horas

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 173-1.ª andar,
Sala K — Aveiro

CHEFE DE VENDAS

PARA CHEFIAR EQUIPA DE VENDEDORES ADMITIMOS PESSOA QUE TENHA:

- Viatura própria
- Capacidade de chefia
- Cultura média

FACULTAMOS:

- Vencimento acima da média
- Subsídio de viatura
- Seguro de vida
- Estágio remunerado
- Outras regalias sociais em vigor

Entrevistas sexta-feira, dia 24, Hotel Imperial, das 15 às 18 horas.

Última página

Foi ministro que revelou

Mais de trinta por cento dos portugueses ainda sem água em casa

Mais de 30 por cento dos portugueses não beneficiam ainda de abastecimento de água ao domicílio, enquanto na maior parte dos países europeus esse problema está praticamente resolvido — afirmou ontem, em Sintra, o ministro Valente de Oliveira. O ministro do Plano e da Administração do Território falava na sessão inaugural do Primeiro Encontro Nacional dos Distribuidores de Água, que se efectua até amanhã, sexta-feira, no Palácio da vila, integrado nas Terceiras Jornadas Técnicas da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos.

Referindo números conhecidos, o ministro salientou que o Governo deu este ano prioridade, a nível nacional, aos investimentos públicos nos recursos hídricos e foi decidido «manter em patamar idêntico os montantes a eles afectos, no próximo ano».

Em 1981, apenas 57 por cento da população portuguesa estava servida por sistemas de abastecimento domiciliário, dos quais cerca de 18 por cento eram considerados em condições insatisfatórias — referem estudos elaborados pela Direcção-Geral do Saneamento Básico.

Quanto às redes de esgotos, «a situação é ainda mais insatisfatória» — referiu Valente de Oliveira.

Em 1981, apenas 41 por cento da população estava servida por rede de esgotos, dos quais oito por cento em condições julgadas insuficientes — segundo dados oficiais.

Na altura, os sistemas de tratamento de esgotos serviam apenas 10 por cento da população e «as dificuldades e irregularidades do seu funcionamento são conhecidas pelos autarcas, técnicos e público em geral» — apontou o ministro.

«Temos de substituir o investimento pesado por fórmulas leves de organização, de gestão e de aproveitamento dos recursos existentes» — defendeu.

No caso do saneamento básico — adiantou — a interligação da distribuição da água com a condução e tratamento das águas residuais «põe problemas muito sérios, que têm de ser vistos e abordados de forma integrada».

«Somos hoje muito conscientes da nossa responsabilidade em matéria de poluição, e assumimo-la com empenhamento, porque queremos ser respeitadores dos interesses e dos

direitos dos que sucede estarem a jusante no espaço e no tempo» — disse o ministro.

Valente de Oliveira salientou ser necessário analisar as implicações da criação das administrações de região hidrográfica, cuja consequência — disse — será os municípios passarem a dispor de melhores condições de apoio técnico.

O ministro defendeu a cooperação intermunicipal, sublinhando que «a água, no seu ciclo, não conhece fronteiras administrativas».

Considerou também necessário «procurar economias não só nos próprios sistemas de distribuição de água, mas começar por tentar realizá-las na localização dos consumidores, o que nos remete para o domínio do ordenamento do território».

A regionalização da distribuição de água levou a que existam actualmente no País cerca de 315 entidades gestoras dos sistemas de adução e distribuição de água a cerca de seis milhões de consumidores.

No encontro serão discutidos o planeamento dos sistemas de distribuição, a qualidade e o tratamento da água, a exploração e manutenção dos sistemas e a sua fiabilidade, a educação e a formação de pessoal e os aspectos de organização económico-financeiros.

Com serviços a funcionar no vão da escada...

Escola Secundária de Vagos rebenta (este ano) pelas costuras

AUTARQUIA INTERESSADA EM AUXILIAR, MAS...

Problemas ligados ao funcionamento da Escola Secundária de Vagos vão chegar ao conhecimento do município local, que se tem mostrado, de há uns tempos a esta parte, verdadeiramente interessado em auxiliar nas necessidades mais prementes — soube o «DA» junto do Conselho Directivo daquele estabelecimento de ensino.

De facto, na sequência de alguns contactos tidos com os responsáveis camarários no início do presente ano lectivo, está a ser feito um levantamento das prioridades da escola, as quais deverão ser posteriormente analisadas pelo Executivo camarário, e encaminhadas, se for caso disso para as autoridades competentes.

«Continuamos a encarar os serviços já prestados por esta Câmara como muito válidos, sendo de realçar toda a boa vontade e empenhamento pessoal do seu presidente e do vereador responsável pelo sector da educação» — confirmou ao nosso Jornal um elemento do Conselho Directivo da Escola Secundária, Prof. José Manuel Gordinho.

Para aquele dirigente, as diversas tomadas de posição do actual Executivo e a política de diálogo existente, são prova de que o relacionamento mudou, contrastando de algum modo com as dificuldades dos últimos anos. «Isso tem-nos dado certo ânimo, pois todos não somos de mais para fazer com que Vagos tenha as Escolas que realmente merece» — referiu ainda o Prof. Gordinho.

UM ROL DE CARÊNCIAS

No diálogo que manteve com este Jornal, aquele elemento do Conselho Directivo deu conta das principais deficiências da Escola, mais no-

tórias na falta de salas para a crescente população escolar, este ano de 380 alunos.

Construído não há anos, o edifício não serve hoje as necessidades do concelho, possuindo apenas 11 salas de aula (normais), uma para desenho e duas para as disciplinas de mecatronica e electrotecnia. O ginásio funciona no átrio da Escola, o mesmo acontecendo com diversas outras instalações (serviços de papelaria e reprografia, Associação de Estudantes e serviços do SAD, instalados precariamente num vão de escada). Mas também a biblioteca se encontra ocupada, servindo de sala de aulas sempre que possível, o que causa transtornos aos alunos, impossibilitados de a frequentar devidamente.

Contudo, o problema maior parece ser a inexistência de uma cantina dentro dos muros da Escola, tendo os alunos de deslocar-se à Escola Preparatória, distante daquela cerca de oitocentos metros. A deslocação, contudo, é feita pela EN 109, um verdadeiro «poço» de preocupações para o Conselho Directivo, que reconhece os perigos que correm os alunos diariamente, devido ao trânsito intenso na zona.

Mas no rol de carências mais prementes encontra-se ainda a falta de um recinto coberto para a Educação Física, que vem processando ao ar livre e em condições nada dignificantes para a Escola, enquanto que disciplinas como a mecânica são lecionadas na mesma sala que as outras aulas

correntes, o que só por si é prejudicial aos alunos.

E um exemplo mais: a Escola possui um único laboratório, que serve para física, para química e mesmo para biologia, enquanto não há sala de audiovisuais, falta a sala de convívio e de estudo para os alunos, uma outra para funcionários, e a sala de professores é diminuta e sem luminosidade suficiente.

UM «ESFORÇO MUITO SÉRIO»

Inventariados todós estes problemas, nem por isso eles têm deixado de constituir a principal preocupação do Conselho Directivo da Escola, que contudo reconhece ser «impensável resolver de uma só vez as carências que nos afligem».

Para o prof. José Manuel Gordinho, a questão das prioridades terá de passar necessariamente pela construção de uma nova Escola, de resto já prevista no plano escolar superiormente aprovado pelo município vaguense. «Sabemos que mais cedo ou mais tarde não vamos ter possibilidades de albergar toda a população escolar do concelho, que em 1982 era de 213 alunos e hoje já é de 380» — referiu-nos aquele responsável.

Só que — o Conselho Directivo também o reconhece — há localidades bem piores que Vagos, e o Ministério não poderá privilegiar algumas Escolas sem pôr em risco a maior parte delas.

É por isso que a autarquia terá papel fundamental, a desempenhar na solução mais académica para o concelho, bloqueado desde sempre pela improvisação, ao sabor das clientelas políticas.

E. Jaques

PELO MUNDO

PETROLEIRO DO KOWEIT ATINGIDO AO LARGO DO DUBAI

Um petroleiro do Koweit foi atingido, ontem de madrugada, no Sul do Golfo Pérsico, ao largo do Dubai, disseram em Londres fontes da seguradora Lloyds. O petroleiro «Al Faiha», de 136.614 toneladas, rumava ao Koweit quando foi atacado por uma lancha torpedeira iraniana. Não foi dito nada sobre possíveis danos ou prejuízos.

THATCHER DIZ QUE VAI TENTAR QUARTO MANDATO

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, está não só confiante em ganhar as próximas eleições gerais britânicas como também em procurar a vitória nas eleições que se seguirem a essas. A líder do Partido Conservador, 61 anos, que já ganhou duas eleições, disse numa entrevista, ontem publicada no «Daily Express», que queria projectar as suas ideias sobre o capitalismo popular nos anos 90. «Há muito a ser feito», disse. Depois de ascender ao Poder em 1979, os conservadores da senhora Thatcher conquistaram uma vitória retumbante nas eleições em 1983. As próximas eleições gerais na Grã-Bretanha devem ser convocadas em Junho, 1988, mas analistas políticos esperam que o Governo apele ao País para um novo mandato em data não anunciada do próximo ano. Quando interrogada sobre se estava a considerar um quarto mandato, ou retirar-se depois de um terceiro, Thatcher replicou: «acho que estarão certos assumindo um período mais amplo», disse.

REFÉM LIBANÊS LIBERTADO

Um professor libanês raptado em Beirute Ocidental há mais de cinco meses foi libertado na terça-feira à noite — informaram ontem fontes da segurança. Depois de libertado, Nabil Mattar, de 37 anos, um cristão, professor de Literatura Inglesa na Universidade Americana de Beirute, dirigiu-se a pé a sua casa em Beirute Ocidental, sector predominantemente muçulmano da cidade. Mattar foi raptado a 7 de Maio deste ano, quando seguia de sua casa para a Universidade. O rapto foi reivindicado por um grupo denominado «Comité Independente para a Libertação dos Raptados», o qual pretende a libertação de mais de 2.000 muçulmanos raptados em Beirute Ocidental, de predominância cristã, nos últimos 11 anos.

REBELDES SALVADORENHOS SUSPENDEM TRÉGUA

Rebeldes de esquerda suspenderam ontem a trégua unilateral que haviam declarado na sequência dos sismos violentos que abalaram São Salvador, acusando as forças governamentais de haverem continuado a combater. O anúncio da trégua foi feito através da «Rádio Venceremos», voz clandestina da Frente Nacional Farabundo Martí, no dia a seguir aos sismos de 10 de Outubro, que provocaram a morte de pelo menos 1.500 pessoas. Os rebeldes afirmaram que só combateriam caso fossem atacados, mas o Presidente Jose Napoleon Duarte recusou a oferta de trégua e declarou que os rebeldes continuavam a efectuar ataques.

BBC PAGA MULTA A PARLAMENTARES

A BBC concordou, terça-feira, em pagar cerca de 280.000 libras, para resolver um processo que envolveu a emissora numa controvérsia política. Disse que pagou 20.000 libras a cada um dos dois deputados conservadores que a processaram por alegações surgidas num programa de televisão, segundo as quais eles teriam ligações com organizações de extrema direita. A BBC retirou as acusações, que foram para o ar num programa de actualidades em Fevereiro de 1984, e apresentou as suas «desculpas sem reservas» aos dois parlamentares, Neil Hamilton e Gerald Haworth. A BBC concordou também em pagar os custos legais da acção, calculados em cerca de 240.000 libras. O programa alegava que os parlamentares eram virulentamente racistas e anti-semitas e tinham ligações com organizações racistas, nazis e fascistas. A resolução causou sensação numa altura em que a BBC está sob ataque de políticos de direita por alegado sectarismo político.